

**RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

PROCESSO Nº
5001608-50.2019.8.13.0290

**RELATÓRIO MENSAL
DAS ATIVIDADES DAS
RECUPERANDAS
JANEIRO/2025**

**GRUPO
ICAL**



Vespasiano, 1º de agosto de 2025.

MM. Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano/MG

Em atendimento à norma inserta nas alíneas “a” e “c”, do artigo 22, da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial, Inocência de Paula Sociedade de Advogados, aqui representada por seu sócio, Dr. Dídimo Inocência de Paula, auxiliado pela Perita nomeada judicialmente, Dra. Juliana Conrado Paschoal, vem, à Presença de V.Exa. apresentar o Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas, relativo ao mês de **Janeiro/2025** subsidiado nas informações contábeis, financeiras e econômicas das empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda., União Administração, Participações e Investimentos S.A., Cobrascal Indústria de Cal Ltda., EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda., Fabrical Fábrica de Cal S.A., Mineração Montreal Ltda., Mineração Pedra Bonita Ltda., Mineração João Pessoa Ltda., Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda., Pyla Pedreira Yolita Ltda. e Usibrita Ltda., juntamente denominadas “Grupo ICAL” ou “Recuperandas”.

Necessário pontuar que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente documento são de responsabilidade das Recuperandas, que respondem pela sua veracidade e exatidão.

A Administradora Judicial se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

INOCÊNCIA DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administradora Judicial

Dídimo Inocência de Paula

OAB/MG 26.226

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL	9
HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS	10
ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	13
ATIVOS DO GRUPO ICAL.....	19
ENDIVIDAMENTO.....	20
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.	21
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.	35
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	47
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.	57
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.	69
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.....	81
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.....	91
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.....	103
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.	115

INTRODUÇÃO

No dia 26 de março de 2019 as empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda. (CNPJ: 17.157.264/0001-56), União Administração, Participações e Investimentos S.A. (CNPJ: 21.669.288/0001-61), Cobrascal Indústria de Cal Ltda. (CNPJ: 44.062.636/0001-33), EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda. (CNPJ: 17.335.274/0002-15), Fabrical Fábrica de Cal S.A.(CNPJ: 21.443.607/0001-16), Mineração Montreal Ltda. (CNPJ: 70.967.971/0001-90), Mineração Pedra Bonita Ltda. (CNPJ: 20.186.102/0001-50), Mineração João Pessoa Ltda. (CNPJ: 19.627.094/0001-51), Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda. (CNPJ: 15.132.871/0001-36), Pyla Pedreira Yolita Ltda. (CNPJ: 06.963.557/0001-04) e Usibrita Ltda. (CNPJ: 18.820.688/0001-11), ajuizaram pedido de Recuperação Judicial, distribuído sob o nº 5001608-50.2019.8.13.0290, perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano/MG.

A MM. Juíza proferiu despacho judicial, inserido no ID nº 67211454, no dia 22/04/2019, através do qual foi deferido o processamento da Recuperação Judicial.

Em cumprimento à alínea “a”, inciso I, do art. 22 da Lei 11.101/2005, no dia 26/04/2019, a Administradora Judicial encaminhou Circular aos Credores, informando o valor e classificação de seus respectivos créditos, nos termos relacionados pelas Recuperandas na exordial.

Em virtude da apresentação de nova lista de credores consolidada pelas Recuperandas, contendo os créditos devidos na data da distribuição da Recuperação Judicial, esta Administradora Judicial enviou nova circular aos credores no dia 09/10/2019, considerando a alteração substancial de diversos créditos inicialmente arrolados pelas Recuperandas.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado pelas Recuperandas no dia 24/06/2019, conforme se infere dos IDs nº 73534611 a 73534603.

O Edital relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/2005 contendo a lista de credores apresentada pelas Recuperandas foi disponibilizado no DJE de 02/10/2019 e publicado dia 03/10/2019.

No dia 11/10/2019 foi publicado novo Edital retificado relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/05, contendo a lista consolidada de credores apresentada pelas Recuperandas, considerando que alguns credores foram omitidos do edital anteriormente publicado.

O edital relativo ao parágrafo único do art. 53 c/c art. 55 da Lei 11.1001/05 foi disponibilizado no DJE de 13/12/2019 e publicado no dia 16/12/2019.

Em cumprimento à norma inserta no § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial apresentou a lista de credores, após análise da contabilidade e das 382 (trezentos e oitenta e duas) habilitações/divergências de crédito que lhe foram encaminhadas, com o auxílio da i. perita judicial.

Registre-se que o Edital contendo a lista de credores da Administradora Judicial foi disponibilizado no DJe em 15/07/2020, considerando-se publicado em 16/07/2020. O prazo para apresentação de impugnações de crédito através da via judicial teve início no dia 17/07/2020, considerando o teor da norma inserta no caput do art. 8º a Lei 11.101/05, que preleciona que os credores terão o prazo de 10 (dez) dias para apresentar suas impugnações de crédito, a contar da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, da referida Lei.

Em 11/06/2020, foi disponibilizado no DJE o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, a teor dos arts. 56 e 36 da Lei 11.101/2005, o qual dispunha que a AGC se realizaria no Cineteatro Capucho, na Faculdade da Saúde e Ecologia Humana – FASEH, localizada na Rua São Paulo, 958 – Bairro Parque Jardim Alterosa – CEP 33200-664 – Vespasiano/MG, no dia 11 de setembro de 2020, em primeira convocação, e, no dia 25 de setembro de 2020, sexta-feira, em segunda convocação.

Conforme se depreende do despacho de ID nº 261536879, a MM. Magistrada, dentre outras providências, determinou o cancelamento da AGC presencial designada para setembro/2020, bem como a intimação da AJ para apresentar datas e horários para realização da AGC na modalidade virtual.

Esta Administradora Judicial, sob o ID nº 549090100, inserido nos autos em 03/09/2020, requereu a expedição de novo edital de convocação da Assembleia Geral de Credores virtual, a ser realizada em Primeira Convocação no dia 27/11/2020 e, em Segunda Convocação no dia 04/12/2020, por meio da plataforma virtual disponibilizada pela Brasil Expert Análise Empresarial de Insolvência Ltda. Naquela oportunidade, a Administradora Judicial também apresentou os procedimentos para a realização do conclave virtual.

Em 05/11/2020, sob o ID nº 1268774963, a MM. Juíza homologou os procedimentos apresentados pela AJ no ID nº 549090100 e determinou a expedição de edital de convocação da AGC, conforme solicitado pela Administradora Judicial.

Foi disponibilizado no DJE de 06/11/2020 e publicado em 09/11/2020 o Edital de convocação da Assembleia Geral de Credores Virtual agendada para os dias 27/11/2020 (em primeira convocação) e 04/12/2020 (em segunda convocação). Conforme já mencionado, os procedimentos para participação do conclave virtual foram descritos na manifestação da Administradora Judicial juntada aos autos por meio do ID nº 549090100, sendo homologados pela D. Magistrada no ID nº 1268774963.

A AGC foi realizada em primeira convocação às 10:00 (dez) horas do dia 27 de novembro de 2020, por meio da plataforma BEx (Brasil Expert), para deliberação acerca do Plano de Recuperação Judicial apresentado nos autos pelas Recuperandas nos IDs nº 73534603 a 73534608. No entanto, não houve quórum para a instalação da AGC, a teor do disposto no §2º, do art. 37 da LFR.

Conforme verificação da ata relativa à primeira convocação, juntada sob o ID nº 1587089799, os presentes saíram convocados para a realização da Assembleia Geral de Credores, em segunda convocação, a ser realizada por meio virtual, no dia 04/12/2020, ficando dispensados da apresentação de nova procuração àqueles que já o fizeram para a primeira convocação, com a consequente reabertura do prazo previsto nos procedimentos para participação do conclave virtual homologados por meio da decisão de ID nº 1268774963.

Em 04/12/2020, foi instalada a Assembleia Geral de Credores em segunda convocação e, após debates sobre a possibilidade de apresentação de aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, a maioria dos credores representados em AGC (94,86%) deliberou pela suspensão dos trabalhos da assembleia com retorno no dia 12/02/2021 (IDs nº 1673139798 a 1672684945).

Assim, os trabalhos foram retomados em 12/02/2021, em continuação à AGC de 04/12/2020, oportunidade em que 94,33% dos credores representados aprovaram novo pedido de suspensão da Assembleia até o dia 29/03/2021 (IDs nº 1673139798 a 1672684945).

Em 29/03/2021, os credores presentes na AGC aprovaram mais uma suspensão dos trabalhos, desta vez, até o dia 03/05/2021 (IDs nº 2915711432 a 2916876410).

Retomados os trabalhos no dia 03/05/2021, os credores aprovaram o aditivo ao PRJ apresentado nos IDs nº 3362851438 / 3362871446, conforme depreende-se dos IDs nº 3395956581 a 3396651525. Tendo em vista a aprovação do plano pelos credores, a Administradora Judicial, no dia 04/05/2021, informou nos autos o resultado da AGC, acostando ata, lista de presença, extrato da votação, gráfico de quórum de votação e chat. Na oportunidade, requereu fossem intimadas as Recuperandas para apresentarem certidões negativas de débitos tributários e, após apresentação das referidas certidões, fosse homologado o modificativo ao Plano de Recuperação Judicial, concedendo-se a Recuperação Judicial às Recuperandas, na forma do caput do art. 58 da Lei 11.101/05.

A MM. Juíza, em decisão proferida sob o ID nº 3736438063, no dia 26/05/2021, determinou a intimação das Recuperandas conforme requerido por pela AJ.

Em 23/07/2021, após a apresentação das certidões de débitos tributários pelas Recuperandas, a Administração Judicial peticionou nos autos requerendo, dentre outros pedidos, a homologação do modificativo ao Plano de Recuperação Judicial, apresentado nos IDs nº 3362851438 a

3362871446 e aprovado na AGC do dia 03/05/2021, concedendo-se a Recuperação Judicial às Recuperandas, na forma do caput do art. 58 da Lei 11.101/05.

Já no dia 14/09/2021, sob o ID nº 5697178020, foi proferida decisão homologando o PRJ em todos os seus termos, aprovado pela AGC de 03/05/2021, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos, e, com fulcro no art. 58 da Lei nº 11.101/2005, concedendo a recuperação judicial às empresas ICAL INDÚSTRIA DE CALCINACAO LTDA, UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A, COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA, EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERACAO CALCARIA LTDA, FABRICAL FABRICA DE CAL SA, MINERACAO MONTREAL LTDA, MINERACAO PEDRA BONITA LIMITADA, MINERACAO JOAO PESSOA LTDA, PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA e PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA e USIBRITA LTDA.

As Recuperandas, em 10/03/2023, requereram nos autos a convocação de AGC para aprovação e ratificação da contratação de Araújo Fontes como Consultora de Vendas de Ativos Industriais, que apresentou novo cronograma relativo ao plano de recuperação judicial.

Em manifestação da ID nº 9759069754 a AJ requereu a convocação de AGC presencial, a ser realizada em Primeira Convocação no dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, e, em segunda convocação, no dia 19 de maio de 2023, sexta-feira.

No dia 31/03/2023, a MM. Juíza proferiu decisão de ID 9769350750 em que, dentre outras deliberações, convocou AGC, nos seguintes termos: “Considerando que a concessão de novos prazos para realização de atos e pagamentos vinculados ao PRJ já aprovado e homologado são atos privativos da AGC e considerando a norma do art. 36 da Lei 11.101/05, convoco Assembleia Geral de Credores para o dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, às 10:00 horas, e, em Segunda Convocação, no dia 19 de maio de 2023, sexta-feira, às 10:00 horas, para deliberação da seguinte ordem do dia: A- a modificação do plano de recuperação judicial aprovado (ID 3362851438 / 3362871446), conforme termos da petição de ID 9748606505 e documentos que a acompanham; B- qualquer outra matéria que possa afetar os interesses dos credores. Expeça-se Edital de convocação.”

Assim, em 14/04/2023 foi disponibilizado no DJe Edital de convocação de AGC, a ser a ser realizada no Cineteatro Capucho, localizado na Faseh – Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Endereço: R. São Paulo, 958 – Parque Jardim Alterosa, Vespasiano – MG, 33200-000, no dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, iniciando-se o credenciamento dos credores às 09h00min (nove horas) e a Assembleia Geral de Credores às 10h00min (dez horas), em primeira convocação, e, no dia 19 de maio de 2023, sexta-feira, iniciando-se o credenciamento dos credores às 09h00min (nove horas) e a Assembleia Geral de Credores às 10h00min (dez horas), em segunda convocação.

Em 12/05/2023, foi realizada Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, contudo, nos termos do §2º do art. 37 da lei 11.101/2005, não houve quórum suficiente para a instalação, razão pela qual houve a necessidade de se realizar a AGC em 2ª convocação, no dia 19/05/2023.

Em 19/05/2023 foi realizada Assembleia Geral de Credores em 2ª convocação, na qual foi aprovada pela maioria dos presentes, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005, a suspensão da AGC até o dia 25/07/2023.

Já 25/07/2023 foi realizada Assembleia Geral de Credores em continuação à 2ª convocação, na qual foi aprovada pela maioria dos presentes, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005, a suspensão da AGC até o dia 1º/08/2023.

Em continuação aos trabalhos assembleares, em 1º/08/2023 os credores rejeitaram o aditivo ao PRJ.

No dia 19/09/2023, em ID 9959709800, a MM. Juíza homologou o aditivo ao PRJ aprovado pela Assembleia Geral de Credores, ocorrida no dia 01 de agosto de 2023, com exceção da cláusula 13.16, a qual tornou sem efeito.

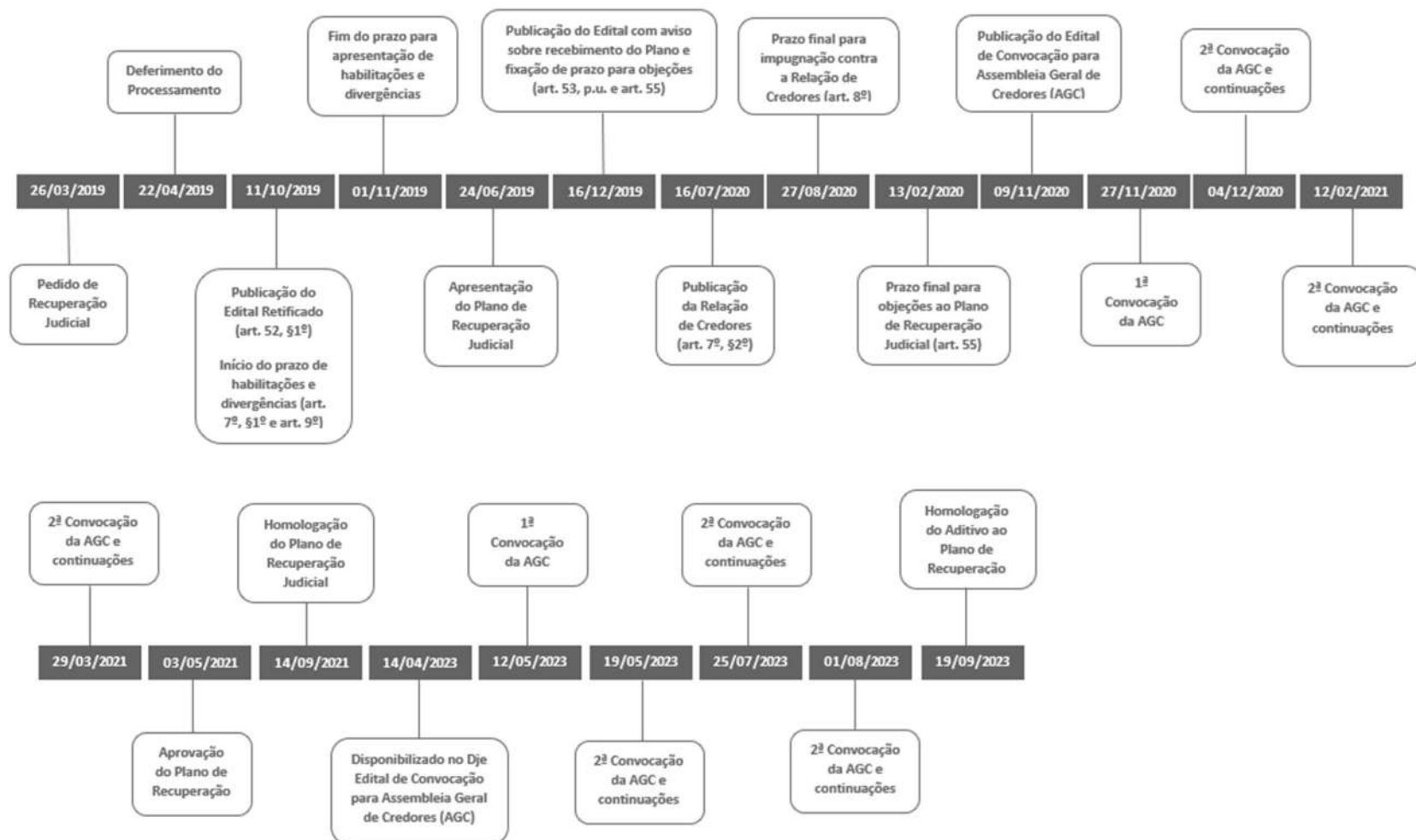
Em 23/10/2023 a AJ realizou audiências virtuais para abertura de propostas de credores colaborador e financiamento DIP. Já em 24/10/2023, acostou ao ID nº 10097948315 o resultado das propostas vencedoras. Assim, requereu sejam homologadas por este D. Juízo a proposta vencedora do processo competitivo de credor colaborador, apresentada pelo Banco Bradesco, e a proposta vencedora do processo competitivo de financiamento DIP, apresentada pela Montblanc.

Em decisão proferida em 18/12/2023, sob ID nº 10141862146, a MM. Juíza homologou as propostas apresentadas pelo Banco Bradesco (ID nº 10097938169) e Montblanc (ID nº 10097977653), destacando a correção de valor na proposta apresentada pelo Bradesco, conforme petição da AJ de ID nº 10097948315 e chat de ID nº 10097925048.

As informações relativas às Demonstrações Financeiras contidas neste Parecer Técnico foram apresentadas pelas Recuperandas e não estão auditadas.

Os valores neste Relatório Mensal de Atividades estão apresentados em milhares de Reais.

RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL



HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

A Recuperanda **ICAL – INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.** foi fundada em 1949, é uma empresa 100% brasileira com experiência na produção de cal, com sede e instalações industriais localizadas no município de São José da Lapa/MG e sua principal filial no município de Pains/MG. A empresa tem por objeto social principal a exploração de jazidas de calcário, a fabricação e a hidratação de cal, bem como a participação de outras sociedades no interesse de seus negócios.

A Recuperanda **UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.** foi fundada pelo Dr. Lúcio Pentagna Guimarães no ano de 1985, é detentora de 99,4944% das ações da ICAL Indústria de Calcinação Ltda. e sócia minoritária da Mineração João Pessoa, Pyla Pedreira Yolita Ltda., Usibrita Ltda. e Mineração Montreal Ltda. Trata-se de uma holding não operacional, que não possui funcionários e utiliza a estrutura administrativa, jurídica e financeira da empresa Ical.

Fundada em 1974, a Recuperanda **COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.** tem por objeto social a industrialização de Cal hidratada. Com sede na cidade Mairiporã-SP, a unidade Industrial está estrategicamente localizada no maior polo consumidor de cal hidratada do país. No processo de hidratação, a Recuperanda Cobrascal adquire de seus fornecedores de insumos a Cal Virgem que é extraída da natureza e desidratada em fornos de alta temperatura. A conversão em cal hidratada se dá pela adição de água no interior de hidratadores. Esta mistura provoca uma reação química que a desintegra e a transforma na cal hidratada. Concluído este processo, a cal hidratada é embalada em sacos de papel, big-bag ou a granel para comercialização. Desde 03 de janeiro de 1979 a Empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua Controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda.

Com sede na cidade de Prudente de Moraes/MG, a Recuperanda **EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.** foi constituída em 25 de setembro de 2014 e tem por objeto social a mineração em geral, a comercialização e a exportação de produtos minerais não metálicos, fabricação e comercialização de cal, produtos de tratamento de solo e insumos para ração animal, dentre outros. A empresa é integrante do Grupo União e tem como sua controladora a Ical Indústria de Calcinação Ltda.

A Recuperanda **USIBRITA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1975, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim - MG, a Usibrita, tem por objeto social principal a exploração e produção de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra; a importação e exportação; assim como a prestação de serviços de consultoria em Engenharia de Minas, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde agosto de 2010 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1993, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim/MG, tem por objeto social principal a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional; a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, a importação e exportação; assim como o transporte de cargas em geral, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1962, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Lauro de Freitas/BA, a Recuperanda tem por objeto social a industrialização e comércio de pedras britadas e a exploração de pedreiras de guinasse. Desde setembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.** foi fundada em Fundada em 1976, é uma Empresa 100% brasileira, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Caucaia/CE, a Pyla tem por objeto social: britagem de pedras, extração e beneficiamento de rochas, venda de britas e subprodutos de britagem, obras de terraplanagem, prestação de serviços de engenharia, locação de bens móveis-equipamentos e imóveis, transporte rodoviário de cargas, coleta e transporte de entulhos, fretes e carretos entre outros. Atualmente a Empresa vem direcionando sua operação exclusivamente ao beneficiamento e comércio de pedra britada do tipo guinasse. Desde novembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.** foi constituída em 25 de setembro de 2014, com sede no município de Quixeré/CE, na Fazenda Paraíso, s/n, Distrito de Mato Alto. Tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a fabricação, o beneficiamento e a comercialização de cal, tintas e calcário, a prestação de serviços, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A companhia é integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. As atividades operacionais e comerciais da companhia tiveram início em fevereiro de 2017.

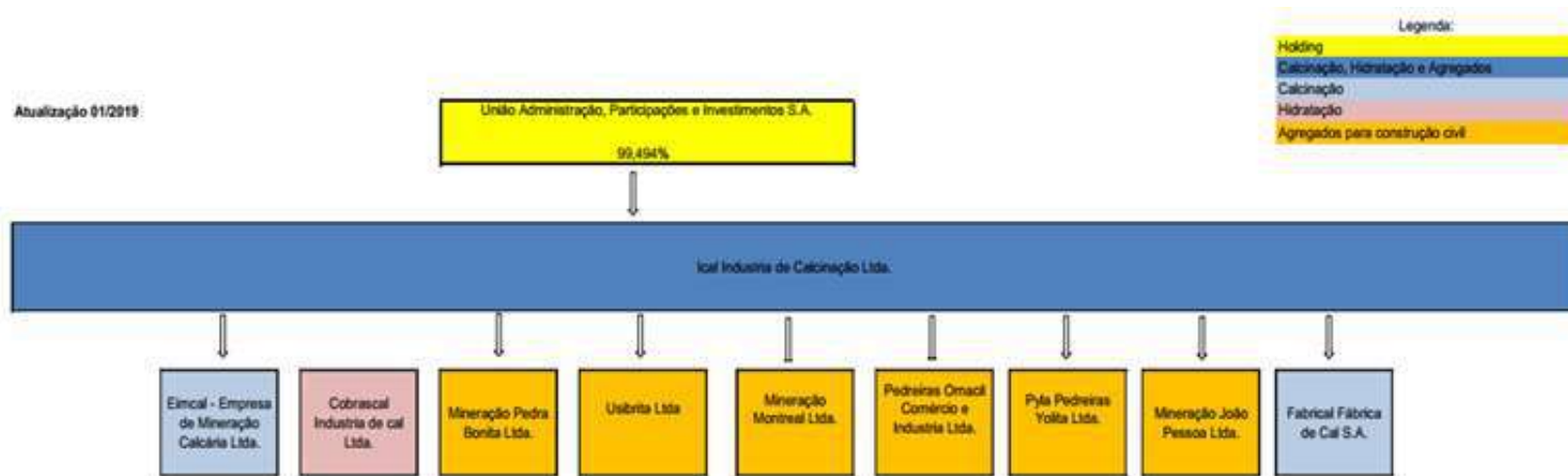
A Recuperanda **MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.** foi constituída em 1974 e possui sede na cidade de Prudente de Moraes/MG. O objeto social da empresa consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais, o beneficiamento e a comercialização de calcário, inclusive como

corretivo de solos, a prestação de serviços, importação e exportação, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, o arrendamento de jazidas minerais, bem como máquinas e equipamentos, podendo ainda participar de sociedades do interesse de suas atividades. A Recuperanda não possui funcionários registrados, uma vez que a jazida cujos direitos minerários são de propriedade da Mineradora Pedra Bonita Ltda. é explorada pela Eimcal. Em janeiro/2021 foi criada a filial Agro MPB na cidade de Prudente de Moraes/MG e em maio/2021 criada a filial Agro MPB Ceará na cidade de Quixeré/CE, ambas as filiais possuem como objeto social específico a exploração, o beneficiamento, e a comercialização de calcário para agricultura, calcário blendado, cal blendada e fertilizantes para agricultura.

A Recuperanda **MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.** foi constituída em 2014 e possui sede e instalações industriais localizadas no município de Sobrado/PB. Seu objeto social consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A Recuperanda está com a atividade suspensa em virtude de processo administrativo junto ao SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Ical Indústria de Calcinação Ltda. é componente do Grupo União, que tem como Controladora a União Administração, Participação e Investimentos S.A. A estrutura societária da *Holding* pode ser assim ilustrada:



Através do Relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, as Recuperandas apresentaram a data de aquisição e/ou constituição das empresas investidas diretamente e indiretamente pela Controladora UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., sendo:

	Ano de aquisição ou constituição	Participação %
Cobrascal Indústria de Cal Ltda.	1979	99,998%
Ical Imóveis	2003	99,994%
Eimcal - Empresa Ind.de Min. Calcária Ltda.	2007	100,00%
Mineração Pedra Bonita	2007	100,00%
Usibrita Ltda.	2010	100,00%
Mineração Montreal Ltda.	2011	99,700%
Pedreiras Omacil Com. Ind. Ltda.	2011	100,00%
Pyla Pedreira Yolita Ltda.	2011	100,00%
Mineração João Pessoa Ltda.	2014	100,00%
Fabrical Fábrica de Cal S.A.	2014	87,88%

A composição do capital social da *Holding* do Grupo União é comentada pelas Recuperandas através do Relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, em que apresentam por nota explicativa o resumo das alterações ocorridas no quadro de acionistas, motivadas por sucessões de direitos acionários de titulares aos herdeiros, conforme a seguir:

27 Capital social - controladora

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social de R\$176.636.330,55 (Cento e setenta e seis milhões, seiscentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos) totalmente integralizado, é composto por 19.304.517 ações com valor nominal de R\$9,15 (Nove reais e quinze centavos), sendo 6.563.537 ações ordinárias, 12.740.970 ações preferenciais classe "A" e outras 10 ações preferenciais classe "B".

Em 14 de março de 2008, conforme Contrato de Doação em Adiantamento de Legítima e Outras Avenças, o acionista Lúcio Pentagna Guimarães formalizou doação de 759.698 ações ordinárias e 1.474.707 ações preferenciais de sua propriedade a outros acionistas da Companhia. A doação foi formalizada com reserva de usufruto vitalício e sucessivo em favor do doador. O Contrato institui ainda, em caráter sucessivo, por morte do doador o usufruto de todas as ações em favor de sua esposa Maria de Lourdes da Gama Guimarães que é parte interveniente no contrato de doação e também acionista da Companhia.

Em 2009 a acionista Ignez da Gama Guimarães, doou 641.060 ordinárias e 529.404 ações preferenciais, aos seus filhos com reserva de usufruto vitalício e sucessivo em favor do doador. Posteriormente em 2019 a acionista Tereza da Gama Guimarães Paes recebeu de seus filhos a doação de 6 ações preferenciais, da mesma forma como ocorreu para a acionista Adriana da Gama Guimarães. A Acionista Luciana da Gama Guimarães, doou 1 ação preferencial ao seu cônjuge Vicente Fortini Toscano Filho.

No exercício de 2019 as ações que pertenciam à acionista Maria de Lourdes Gama Guimarães foram transmitidas aos herdeiros, sendo 111.942 ações nominais e 217.094 preferenciais em razão do trânsito em julgado do processo de inventário nº. 6036339-19.2015.8.13.0024, na 2ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG. A transcrição no livro de registro de ações foi realizada conforme homologação formal de partilha judicial que ocorreu nos autos do inventário.

O direito acionário do Acionista Lucio Pentagna Guimarães foi transmitido aos herdeiros em razão do falecimento no dia 02 de setembro de 2015 (art.1784 Código Civil Brasileiro). O Processo de inventário tem curso perante a 4ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG (Processo nº.6081708-36.2015.8.13.0024). A transcrição no livro de registro de ações será realizada após a homologação da partilha judicial que ocorrerá nos autos do inventário.

O direito acionário da acionista Leticia Pentagna Guimarães foi transmitido aos herdeiros em razão do falecimento no dia 24 de julho de 2019 (art.1784 Código Civil Brasileiro). O Processo de inventário tem curso perante a 1ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG (Processo nº. 5112250-15.2019.8.13.0024). A transcrição no livro de registro de ações será realizada após a homologação da partilha judicial que ocorrerá nos autos do inventário.

Após a sucessão da acionista Maria de Lourdes e doações acordadas entre os acionistas, devidamente e registradas no Livro de Transferência de Ações, a posição acionária ao final do exercício pode ser assim demonstrada (R\$)

Acionista	Capital social em ações						Capital social (R\$)			
	Ações ON	% ON	Ações PN (A)	Ações PN (B)	% PN	Total	Ações ON	Ações PN	Total	%
1 Lucio Pentagna Guimarães	5.557.821	34,6772300%	10.726.887	0	84,1920100%	16.284.708	50.854.062,15	98.151.016,05	149.005.078,20	84,3569800%
2 Ignez da Gama Guimarães Ramalho	0	0,0000000%	12.356	2	0,0969900%	12.358	0,00	113.075,70	113.075,70	0,0640200%
3 Tereza da Gama Guimarães Paes	91.154	1,3889500%	368.080	2	2,8889600%	459.246	834.150,60	3.367.950,30	4.202.100,90	2,3789600%
4 Letícia Pentagna Guimarães	0	0,0000000%	235.794	2	1,8506900%	235.796	0,00	2.157.533,40	2.157.533,40	1,2214600%
5 Adriana Gama Guimarães	91.154	1,3889500%	368.079	2	2,8889500%	459.245	834.150,60	3.367.941,15	4.202.091,75	2,3789500%
6 Luciana da Gama Guimarães	91.154	1,3889500%	368.072	2	2,8889000%	459.238	834.150,60	3.367.877,10	4.202.027,70	2,3789100%
7 Lucio Pentagna Guimarães Neto	30.388	0,4629800%	44.095	0	0,3460900%	74.483	278.050,20	403.469,25	681.519,45	0,3859300%
8 Leonardo Pentagna Guimarães Pedras	30.388	0,4629800%	44.095	0	0,3460900%	74.483	278.050,20	403.469,25	681.519,45	0,3859300%
9 Eduardo Pentagna Guimarães Pedras	30.388	0,4629800%	44.095	0	0,3460900%	74.483	278.050,20	403.469,25	681.519,45	0,3859300%
10 Paula da Gama Guimarães Ramalho	213.687	3,2556700%	176.470	0	1,3850600%	390.157	1.955.236,05	1.614.700,50	3.569.936,55	2,0210700%
11 Daniel da Gama Guimarães Ramalho	213.687	3,2556700%	176.469	0	1,3850500%	390.156	1.955.236,05	1.614.691,35	3.569.927,40	2,0210600%
12 Flavio da Gama Guimarães Ramalho	213.686	3,2556500%	176.471	0	1,3850700%	390.157	1.955.226,90	1.614.709,65	3.569.936,55	2,0210700%
13 Thiago Guimarães Toscano	0	0,0000000%	2	0	0,0000200%	2	0,00	18,30	18,30	0,0000100%
14 Gabriel Guimarães Toscano	0	0,0000000%	2	0	0,0000200%	2	0,00	18,30	18,30	0,0000100%
15 Maria Tereza Guimarães Toscano	0	0,0000000%	2	0	0,0000200%	2	0,00	18,30	18,30	0,0000100%
16 Vicente Fortini Toscano Filho	0	0,0000000%	1	0	0,0000100%	1	0,00	9,15	9,15	0,0000100%
	8.589.537	100%	12.740.870	10	100%	18.330.417	80.068.388,55	118.578.987,00	178.638.330,55	100%

A composição do capital social das demais empresas do grupo é apresentada pelas Recuperandas através dos Relatórios das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, resumido a seguir:

- ICAL - INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.:

27 Capital social – controladora

O capital subscrito integralizado é de R\$520.630 e representado por 356.595.666 quotas, com custo unitário de R\$1,46 (Um real e quarenta e seis centavos) por quota:

2022			2021		
Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
517.998	354.793	99,5%	517.998	354.793	99,5%
2.632	1.803	0,5%	2.599	1.780	0,5%
-	-	0,0%	34	23	0,0%
520.630	356.596	100%	520.630	356.596	100%

União – ADM Participações e Invest. S.A.
 Ignês da Gama Guimarães Ramalho
 Edwaldo Almada de Abreu

- FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.:

18. Capital Social

O capital social é composto de ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) no valor nominal de R\$56.500 cada. A composição societária ao final dos exercícios pode ser assim demonstrada:

	31/12/2022					31/12/2021				
	Ações ON	Ações PN	Total	Capital (R\$ mil)	%	Ações ON	Ações PN	Total	Capital (R\$ mil)	%
Ical Indústria de Calinação Ltda.	1.329	483	1.812	102.378	87,88%	1.329	483	1.812	102.378	87,88%
WJR Participações Ltda.	-	250	250	14.125	12,12%	-	250	250	14.125	12,12%
	1.329	733	2.062	116.503	100,00%	1.329	733	2.062	116.503	100,00%

Em 2021 a Controladora Ical Indústria de Calinação Ltda. promoveu a integralização de novas 779 (setecentas e setenta e nove) ações ordinárias e novas 283 (Duzentas e oitenta e três) ações preferenciais conforme valor nominal das ações totalizando um aumento de capital R\$60.003 mil que não foi acompanhado pelo acionista minoritário WJR Participações Ltda.

- COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.:

19 Patrimônio líquido

m. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital é composto de 110.000.000 (Cento e dez milhões) de quotas no valor de R\$ 0,10, totalmente integralizadas e distribuídas, conforme proporção a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quotas	%	Capital (R\$mil)	Quotas	%	Capital (R\$mil)
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda.	109.997.818	99,9982%	11.000	109.997.818	99,9982%	11.000
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	2.182	0,0018%	-	2.182	0,0018%	-
	110.000.000	1	11.000	110.000.000	1	11.000

Em 2021 a Controladora Ical Indústria de Calcinção Ltda. utilizou-se de saldos mútuos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e promoveu integralização de capital no valor de R\$6.000 mil.

- EIMCAL – EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.:

Capital social

O capital social totaliza R\$50.000 mil distribuídos conforme proporção a seguir:

Quotista	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital	Quotas	%	Capital	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda.	49.999.999	49.999.999	0,00%	49.999.999	49.999.999	0,00%
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	1	1	0,00%	1	1	0,00%
	50.000.000	50.000.000	0%	50.000.000	50.000.000	0%

- MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 32.130 (trinta e dois milhões cento e trinta mil reais), representado por 32.130.000 quotas que, em 31 de dezembro, estão distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda.	32.129	32.129	100,00%	32.129	32.129	100,00%
União Adm. Participação e Invest. S/A	1	1	0,00%	1	1	0,00%
	32.130	32.130	100,00%	32.130	32.130	100,00%

- MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.:

Capital social

O capital subscrito integralizado é de R\$ 14.000 (Quatorze milhões de reais) representado por 14.000.000 quotas que em 31 de dezembro de 2022 estão distribuídas entre os cotistas da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	13.999	13.999	100,0%	13.999	13.999	100,0%
União Adm. Participação e Invest. S/A	1	1	0,0%	1	1	0,0%
	14.000	14.000	100,0%	14.000	14.000	100,0%

- PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito integralizado de R\$35.000 (Trinta e cinco milhões de reais) é representado por 35.000.000 quotas distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	35.000	35.000.000	100,0%	24.025	24.025.000	100,0%
	35.000	35.000.000	100,0%	24.025	24.025.000	100,0%

Em 2022 a Controladora Ical Industria de Calcinção Ltda utilizou-se de saldo acumulado de Adiantamentos para futuro aumento de capital e promoveu a integralização de R\$10.975 mil (R\$10.000 mil em 2021) no capital social da Empresa.

- USIBRITA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito integralizado de R\$15.000 (Quinze milhões de reais) é representado por 15.000.000 quotas que estão distribuídas entre os cotistas da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	15.000	14.999.999	100,00%	15.000	14.999.999	100,00%
União Adm. Participação e Invest. S/A	-	1	0,00%	-	1	0,00%
	15.000	15.000.000	100%	15.000	15.000.000	100%

- PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito e integralizado de R\$14.036 (Quatorze milhões e trinta e seis mil reais) é representado por 14.036.000 quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	14.036	14.036.000	100,0%	14.036	14.036.000	100,0%
	14.036	14.036.000	100,0%	14.036	14.036.000	100,0%

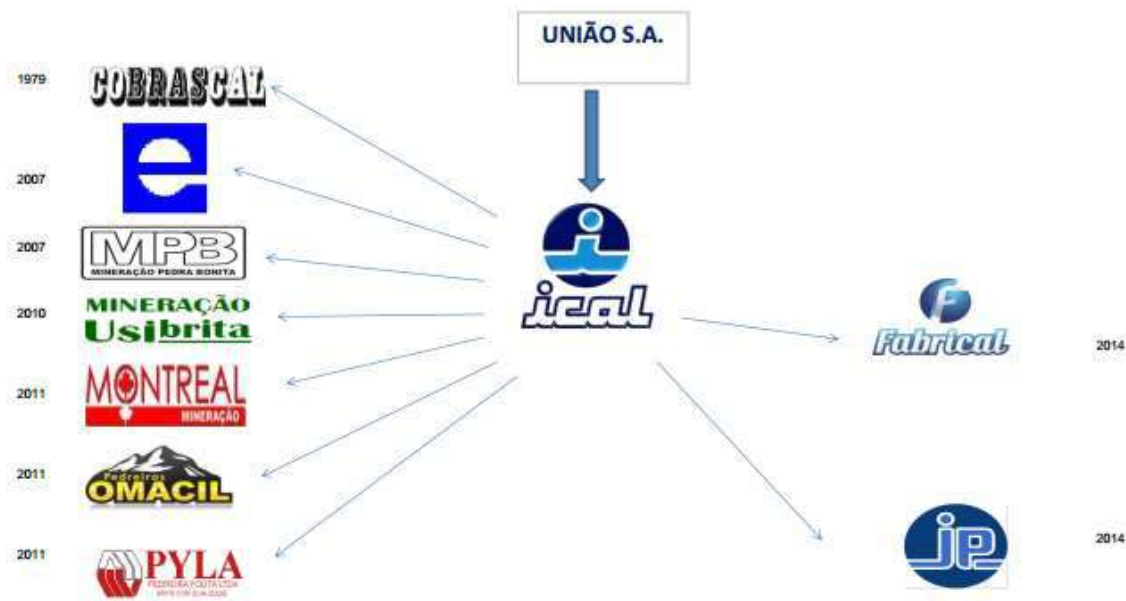
- MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.:

Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social de R\$11.214.930,00 totalmente integralizado é composto por 7.476.620 quotas com valor nominal de R\$1,50. A composição do capital social pode ser assim demonstrada:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL Indústria de Calcinção Ltda.	11.215	7.476.620	100%	11.215	7.476.620	100%
	11.215	7.476.620	100%	11.215	7.476.620	100%

Em 2021, para propiciar o início das atividades de produção de calcário agrícola em sua nova filial localizada no município de Pains-MG, a controladora Ical Industria de Calcinção Ltda realizou aportes de capital utilizando-se de equipamentos e instalações industriais (R\$1.573 mil) bem como estoques de calcários calcíticos dolomíticos e cales extintas (R\$6.823 mil) localizadas em sua filial também localizada na mesma cidade além de outros aportes em recursos e ativos industriais no valor R\$1.319 mil, completando assim R\$9.715 mil integralizados no exercício.



ATIVOS DO GRUPO ICAL

Em 31/01/2025, os ativos do Grupo ICAL consolidados são constituídos em 87% pelo grupo de contas do Ativo Não Circulante:

Ativo (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual
Ativo Circulante	267.584	2.195	91	9.925	12.271	7	18.899	9.659	12.173	332.713	13%
Ativo Não Circulante	1.320.419	25.178	504.878	10.425	41.354	1.332	223.364	116.288	6.326	2.249.564	87%
TOTAL	1.588.003	27.372	504.878	20.350	53.625	1.339	242.263	125.947	18.499	2.582.277	100%

A seguir a composição do Ativo Não Circulante consolidado para todas as empresas do Grupo ICAL em 31/01/2025:

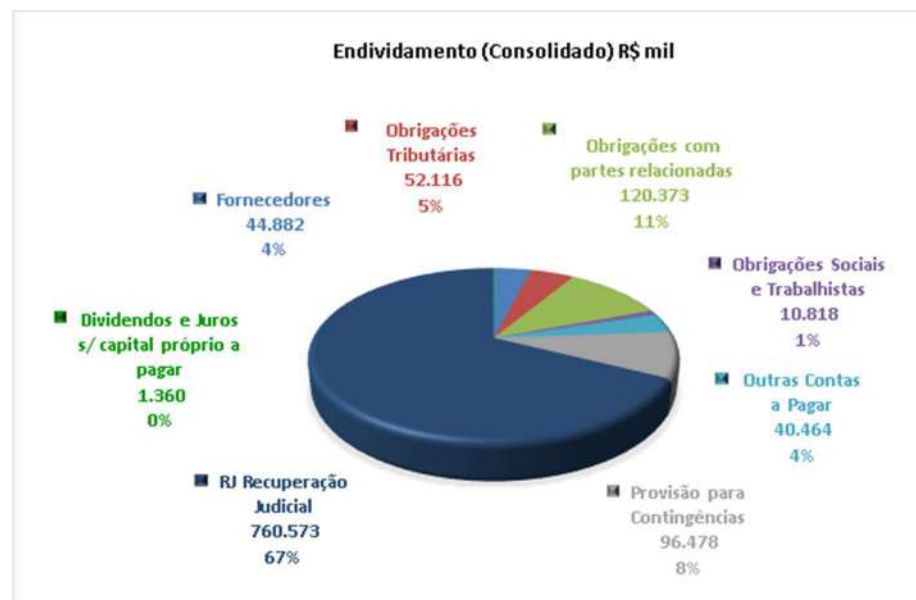
Ativo Não Circulante (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual
Adiantamentos futuros para aumento do capital	445.183	-	-	-	-	-	-	-	-	445.183	0%
Estoque	128.523	-	-	-	-	-	-	-	-	128.523	6%
Depósitos judiciais	3.735	297	-	70	434	-	96	658	6	5.296	0%
Impostos e contribuições a recuperar	207.175.879	-	-	79	-	-	-	1.093	127	208.475	9%
Saldos a receber com partes relacionadas	15.006	15.291	1.047	5.754	-	2	24.226	54.587	5.718	121.631	5%
Outros Ativos	130	-	-	-	-	-	(16)	70	-	185	0%
Propriedades para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Investimentos	478.284.986	-	503.831	-	-	-	-	-	-	982.116	44%
Imobilizado	465.119	6.760	-	4.502	40.492	1.330	148.859	39.420	367	706.848	31%
Intangível	22.000	2.831	-	20	428	-	50.199	20.460	109	96.046	4%
TOTAL	1.320.419	25.178	504.878	10.425	41.354	1.332	223.364	116.288	6.326	2.249.564	100%

Maiores comentários sobre o Ativo das Recuperandas foram efetuados no Relatório Mensal de Atividades de Dezembro/2021.

ENDIVIDAMENTO

O Endividamento total das Recuperandas consolidado é composto principalmente em 67% pelo saldo de Recuperação RJ, seguido em 11% por Obrigações com partes relacionadas, e em 22% por outras obrigações.

Endividamento (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado
Fornecedores	39.281	91	-	-	2.354	-	(2.192)	1.032	4.316	44.882
Obrigações Tributárias	29.059	140	-	-	3.536	2	(2.675)	20.176	1.878	52.116
Obrigações com partes relacionadas	120.358	-	15	-	-	-	-	-	-	120.373
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.481	462	-	-	576	-	(815)	845	269	10.818
Outras Contas a Pagar	34.991	999	-	790	3.237	270	(203)	380	-	40.464
Provisão para Contingências	87.170	426	27	3.771	1.740	727	(727)	2.720	624	96.478
RJ Recuperação Judicial	759.925	517	16	194	770	179	(7.199)	5.437	749	760.573
Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	1.348	-	12	-	-	-	-	-	-	1.360
TOTAL	1.081.612	2.635	54	4.755	12.214	1.178	(13.811)	30.590	7.836	1.127.062



Maiores comentários sobre o Endividamento das Recuperandas foram efetuados no Relatório Mensal de Atividades de Dezembro/2021.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31 de janeiro de 2025 comparativo a mês anterior (não auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	267.584	17%	2%	261.224	17%	CIRCULANTE	179.045	11%	-5%	188.526	12%
Caixa e equivalentes de caixa	21.599	1%	31%	16.480	1%	Fornecedores	39.281	2%	-16%	46.995	3%
Clientes	90.943	6%	1%	90.254	6%	Impostos e Contribuições a Recolher	2.230	0%	-47%	4.181	0%
Estoques	152.087	10%	1%	151.277	10%	Parcelamentos fiscais	10.787	1%	-1%	10.867	1%
Impostos e contribuições a recuperar		0%	-100%	22	0%	Remunerações e encargos sociais	9.481	1%	-4%	9.853	1%
Outros ativos	2.955	0%	-7%	3.190	0%	RJ Recuperação Judicial	62.954	4%	0%	62.954	4%
						Outros Passivos Circulantes - Credores	34.991	2%	-1%	35.264	2%
						Provisões	19.322	1%	5%	18.412	1%
NÃO CIRCULANTE	1.320.419	83%	0%	1.316.099	83%	NÃO CIRCULANTE	902.567	57%	0%	900.139	57%
Adiantamentos futuros para aumento do capital	445	0%	372%	94	0%	Parcelamentos fiscais	16.042	1%	-8%	17.395	1%
Depósitos Judiciais	3.735	0%	0%	3.735	0%	Provisão para contingências	67.848	4%	0%	67.912	4%
Impostos e contribuições a recuperar	207.176	13%	0%	207.176	13%	Partes Relacionadas	120.358	8%	0%	120.867	8%
Estoques	128.523	8%	0%	128.523	8%	RJ Recuperação Judicial	696.971	44%	1%	692.618	44%
Saldos a receber com partes relacionadas	15.006	1%	0%	14.937	1%	Dividendos e JCP	1.348	0%	0%	1.348	0%
Outros Ativos	130	0%	0%	130	0%						
Investimentos	478.285	30%	1%	473.497	30%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	506.392	32%	4%	488.657	31%
Imobilizado	465.119	29%	0%	466.018	30%	Capital social	520.630	33%	0%	520.630	33%
Intangível	22.000	1%	0%	21.989	1%	Reserva de Capital	231.311	15%	0%	231.311	15%
						Resultados Abrangentes	(14.440)	-1%	0%	(14.440)	-1%
						Prejuízos acumulados	(248.843)	-16%	-48%	(476.436)	-30%
						Resultado do exercício	17.735	1%	-92%	227.593	14%
TOTAL DO ATIVO	1.588.003	100%	1%	1.577.323	100%	TOTAL DO PASSIVO	1.588.003	100%	1%	1.577.323	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 83% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Estoques e Impostos e Contribuições a Recuperar que representam 91% do total deste grupo.

Já o Ativo Não Circulante possui 36% dos saldos representados por Investimentos; 35% pelo Imobilizado e 2% pelo Intangível. As demais contas representam 27% do total deste grupo do Ativo.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

As principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise foram observadas nas seguintes contas:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Em Janeiro/2025 houve um aumento em 31%, R\$ 5.119 mil a mais no comparativo, devido à redução na necessidade de Capital de Giro para as operações e também pela liquidação das obrigações com o credor colaborador, permitindo assim maior acumulação de recursos, o que se espera perdurar até maio/25.

- **Investimentos:** Em Janeiro/2025, o saldo do grupo de investimentos aumentou em 1%, sendo R\$ 4.788 mil a mais que o mês anterior, devido ao ganho líquido com equivalência reconhecida no período, suportado especialmente pelo desempenho melhor de controladas como Eimcal, Cobrascal e Montreal.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 11% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 57% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 32% pelo Patrimônio Líquido.

Os saldos em Recuperação Judicial representam 70% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 520.630 mil; Reserva de capital em R\$ 231.311; Resultados Abrangentes negativos em R\$ 14.440 mil; prejuízos acumulados em R\$ 248.843 mil e lucro do exercício até a data-base em R\$ 17.735 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

As principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise foram observadas nas seguintes contas:

- Fornecedores: Foi registrado em Janeiro/2025, uma redução em 16%, sendo R\$ 7.714 mil menor no comparativo, devido a menores compras de CAPEX e itens de manutenção ao início do exercício, além de menores compras de combustíveis de fornos para consumo dos estoques estratégicos formados anteriormente.

- Impostos e contribuições a recolher: Em Janeiro/2025, registrou-se uma redução em 47%, sendo R\$ 1.951 mil menor que o mês anterior devido a liquidações e compensações no período utilizando créditos acumulados ou reconhecidos.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

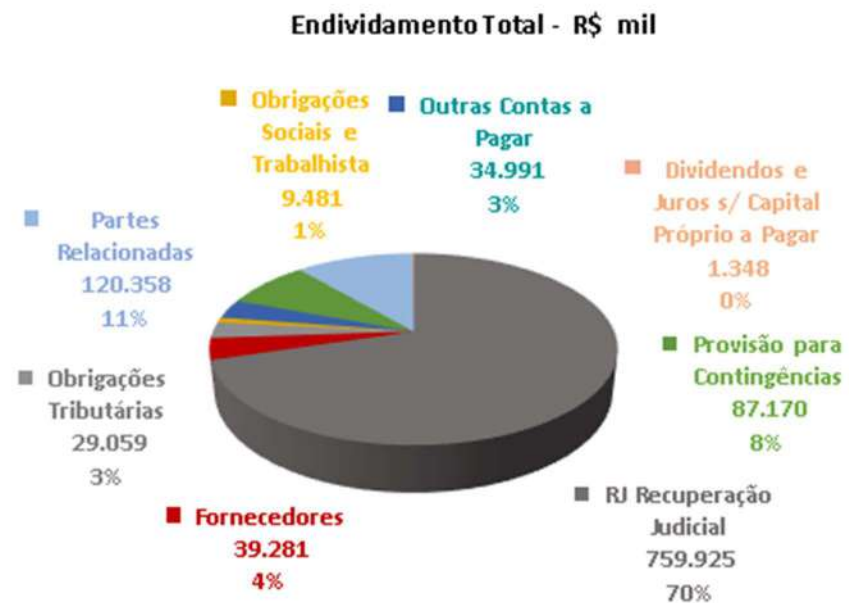
EMPRESA	DEZ	JAN
ICAL	534	534

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Ical	
	jan-25	dez-24
A vencer (circulante)	88.094	85.662
Vencidos até 30 dias	2.751	4.459
Vencidos de 31 a 90 dias	44	558
Vencidos de 91 a 180 dias	504	230
Vencidos de 181 a 360 dias	285	113
Vencidos acima de 360 dias	172	139
	<u>91.850</u>	<u>91.161</u>
Ajuste ao valor recuperável	<u>(907)</u>	<u>(907)</u>
Total	<u>90.943</u>	<u>90.254</u>

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 70% por Recuperação Judicial; seguido de 11% de Partes Relacionadas e as demais contas a pagar representam 19% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	52.582	100%	0%	52.748	100%	52.582	100%	-91%	564.356	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(34.800)	-66%	-7%	(37.224)	-71%	(34.800)	-66%	-91%	(389.906)	-69%
RESULTADO BRUTO	17.782	34%	15%	15.524	29%	17.782	34%	-90%	174.450	31%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(8.242)	-16%	-35%	(12.622)	-24%	(8.242)	-16%	-90%	(83.038)	-15%
Resultado com Equivalência Patrimonial	4.788	9%	-472%	(1.286)	-2%	4.788	9%	-96%	131.411	0%
Ajuste a Valor Justo PPI - Propriedade para Investimento	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	6.025	11%	-117%	(34.952)	-66%	6.025	11%	-225%	(4.821)	-1%
Total Despesas Operacionais	2.571	5%	-105%	(48.860)	-93%	2.571	5%	-94%	43.552	8%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	61%			163%		61%			61%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	20.353	39%	-161%	(33.335)	-63%	20.353	39%	-91%	218.002	39%
Receita financeira	2.080	4%	15344%	13	0%	2.080	4%	-77%	9.026	2%
Despesa Financeira	(4.698)	-9%	17%	(4.020)	-8%	(4.698)	-9%	-93%	(70.248)	-12%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	17.735	34%	-147%	(37.342)	-71%	17.735	34%	-89%	156.780	28%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ		0%	-100%	(7.576)	-14%		0%	-100%	36.866	7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	17.735	34%	-139%	(44.918)	-85%	17.735	34%	-91%	193.646	34%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou lucro líquido de R\$ 17.735 mil, contra prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 44.918 mil. Já no acumulado em 2024 houve lucro líquido de R\$ 17.735 mil.

O Resultado Bruto registrou 34% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025 contra 29% do mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 61% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025 contra 163% do mês anterior.

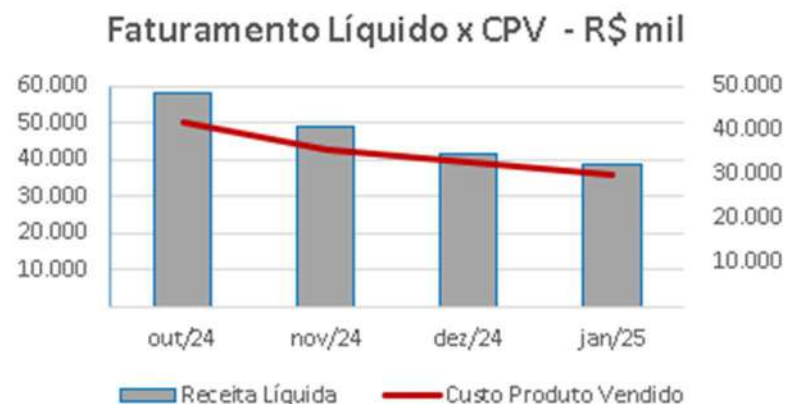
As principais variações nas contas de resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita líquida:** Em Janeiro/2025, a receita líquida teve leve redução de 0,3% mas como os custos apresentaram uma redução importante foi possível melhorar a margem bruta do período o que colaborou para todo o resultado da Empresa.
- **Resultado com equivalência patrimonial:** A “Equivalência Patrimonial” do mês de Janeiro/2025 foi positiva devido ao desempenho melhor de controladas como Eimcal, Cobrascal e Montreal no período.
- **Despesas com vendas:** As “Despesas com Vendas” de Janeiro/25 tiveram redução com menores efeitos de fretes provisionados com um perfil de vendas de frete FOB mais relevante.
- **Despesas Administrativas:** As “Despesas Administrativas” de Janeiro/25 retornaram a normalidade depois de no comparativo subir devido a contratação de serviços de terceiros, principalmente com honorários de consultorias vinculadas à venda da UPIS ou contingências das mesmas.
- **Despesas Tributárias:** As “Despesas Tributárias” retornaram à normalidade depois de aumento no período devido a R\$2.176 mil em tributos municipais relativos a UPI Omacil (Lauro de Freitas-BA) reconhecidos para liquidação em dezembro e janeiro/25 pela Ical.
- **Outras (despesas) receitas operacionais:** Nas “Outras receitas operacionais” em Janeiro/2025 o efeito mais relevante foi a reversão de ajuste a valor recuperável de créditos tributários, conforme demonstrado abaixo. Já as “outras despesas operacionais” de Janeiro/2025 tiveram impacto a baixa de almoxarifados pelas vendas de combustíveis para atender urgências de Controlada do Grupo.
- **Receitas financeiras:** Em janeiro/2025, registrou-se um aumento significativo, pois as “Receitas financeiras” tiveram incremento no período em análise, devido a atualização de créditos tributários no valor de R\$1.957 mil, conforme DCOMP protocolada na RFB.
- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** No encerramento do trimestre anterior em dez/24 houve a revisão e apuração final do Lucro Real com reconhecimento de efeitos correntes do IRPJ e CSLL com reflexos no passivo da Empresa. Em Janeiro/25 não houve apuração pois o regime na Empresa é trimestral.

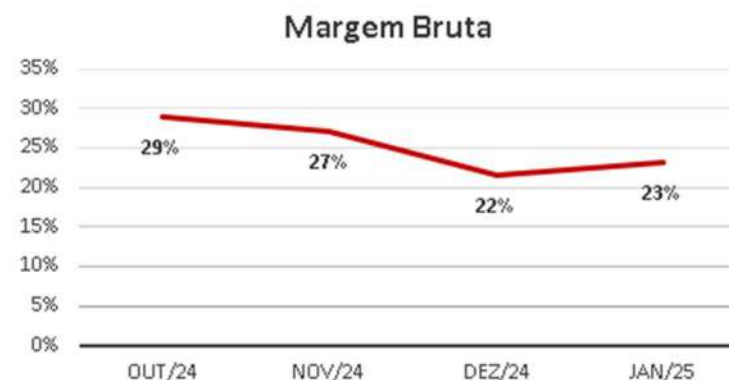
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



Observa-se que as despesas financeiras não oscilam em linha com o faturamento:

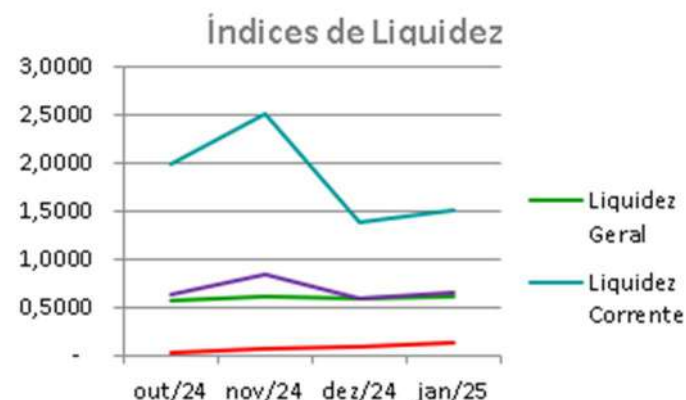


As variações no resultado líquido não acompanharam a receita líquida mensal, devido a registros operacionais pontuais no resultado:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	0,5691	0,5994	0,5859	0,5960
Liquidez Corrente	1,9880	2,5107	1,3856	1,4945
Liquidez Seca	0,6371	0,8391	0,5832	0,6451
Liquidez imediata	0,0158	0,0686	0,0874	0,1206



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

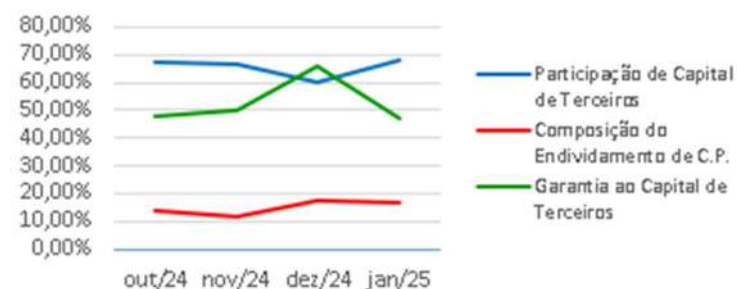
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	67,60%	66,76%	60,32%	68,11%
Composição do Endividamento de C.P.	13,92%	11,82%	17,32%	16,55%
Garantia ao Capital de Terceiros	47,94%	49,80%	65,79%	46,82%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

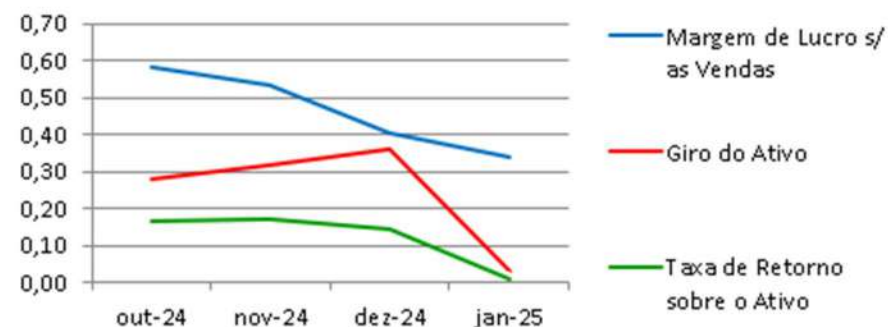
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,58	0,53	0,40	0,34
Giro do Ativo	0,28	0,32	0,36	0,03
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,16	0,17	0,14	0,01

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$$\text{NCG} - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$$

$$\text{CDG} - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$$

$$\text{T} - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$$

Demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de:

Necessidade de Capital de Giro (NCG) – “É quando, no ciclo financeiro, as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, o ativo operacional é maior que o passivo operacional e a empresa cria uma necessidade de aplicação permanente de fundos. Quando está negativa, a NCG demonstra que o passivo operacional se tornou maior que o ativo operacional, constituindo-se em fontes de fundos para a empresa. ”

Capital de Giro (CDG) - “É utilizado para financiar a NCG, financiar aplicações permanentes, como terrenos, edifícios, máquinas, imobilizações financeiras e certos itens do realizável a longo prazo. O CDG negativo demonstra que o ativo permanente é maior que o passivo permanente, significando que a empresa financia parte de seu ativo permanente com fundos de curto prazo.”

Tesouraria (T) - demonstra se a Recuperanda vem buscando o equilíbrio financeiro para oferecer auxílio ao Capital de Giro (CDG). A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda se encontra em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a NCG, sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o CDG (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

RS mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	1.316.099	1.320.419		
Passivo não circulante	1.388.796	1.408.958		
	72.697	88.539	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	244.744	245.985		
Passivo operacional	188.526	179.045		
	56.217	66.940	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	16.480	21.599		
Passivo financeiro	-	-		
	16.480	21.599	(+)	(+)

Utilizando o Modelo de Fleuriot, foram consideradas as seguintes possibilidades de classificações dos tipos de estrutura e situação financeira, sendo esses tipos adotados pela perícia para análise da Recuperanda:

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva, ocasionado pela ausência de passivo financeiro (empréstimos e financiamentos no curto prazo). A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Estoques e Clientes.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA foi verificado lucro líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 17.735 mil e lucro líquido acumulado até a referida data de R\$ 17.735 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Créditos em Recuperação Judicial no montante de R\$ 759.925 mil que equivalem a 70% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 506.392 mil.

O gerenciamento do capital de giro está favorável proporcionando um saldo de tesouraria positiva, o que demonstra que a empresa tem utilizado recursos de longo prazo para o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da USIBRITA LTDA em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	2.195	8%	5%	2.089	7%	CIRCULANTE	1.798	7%	3%	1.751	6%
Caixa e equivalentes de caixa	31	0%	67%	19	0%	Fornecedores	91	0%	114%	42	0%
Estoques	1.523	6%	6%	1.440	5%	Impostos e contribuições a recolher	30	0%	-38%	47	0%
Outros ativos	640	2%	2%	630	2%	Remunerações e encargos sociais	462	2%	4%	447	2%
						RJ Recuperação Judicial	216	1%	0%	216	1%
						Outras contas a pagar	999	4%	0%	999	4%
NÃO CIRCULANTE	25.178	92%	-3%	26.064	93%	NÃO CIRCULANTE	838	3%	0%	837	3%
Estoques		0%	100%		0%	IPRJ/ CSSL diferidos líquidos	110	0%	0%	110	0%
Depósitos Judiciais	297	1%	0%	297	1%	RJ Recuperação Judicial	301	1%	0%	301	1%
Outros ativos		0%	100%		0%	Partes Relacionadas		0%	100%		0%
Saldo a Receber c/ Parte	15.291	56%	-4%	15.921	57%	Provisão para Contingências	426	2%	0%	426	2%
Imobilizado	6.760	25%	-3%	6.987	25%						
Intangível	2.831	10%	-1%	2.859	10%						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.737	90%	-3%	25.565	91%
						Capital social	33.000	121%	0%	33.000	117%
						Reserva de avaliação patrimonial	367	1%	0%	367	1%
						Pejuízos Acumulados	(7.802)	-29%	-28%	(10.823)	-38%
						Resultado do exercício	(828)	-3%	-127%	3.021	11%
TOTAL DO ATIVO	27.372	100%	-3%	28.153	100%	TOTAL DO PASSIVO	27.372	100%	-3%	28.153	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 92% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pela de Estoques que representa 69% do total deste grupo.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 46% do total deste grupo do Ativo. Já o Intangível representa 19% do mesmo grupo.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação registrada nos saldos do Ativo no período em análise ocorreu na conta Saldo a receber com partes relacionadas. O saldo mútuo no ativo a receber da controladora diminuiu 4%, sendo R\$ 630 mil menor, devido a repasses de recursos recebidos da controladora superando os efeitos da transferência de gastos da unidade para a outra empresa do grupo (Montreal) no período.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 7% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 3% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 90% pelo Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 33.000 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 367 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 7.802 mil e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 828 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação ocorrida nos saldos do Passivo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Fornecedores:** Em Janeiro/2025, registrou-se um aumento em 114%, pois o saldo de obrigações com “Fornecedores” elevou-se com a contratação de prestadores de serviços, considerando os últimos preparativos para a retomada de operações na Unidade.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

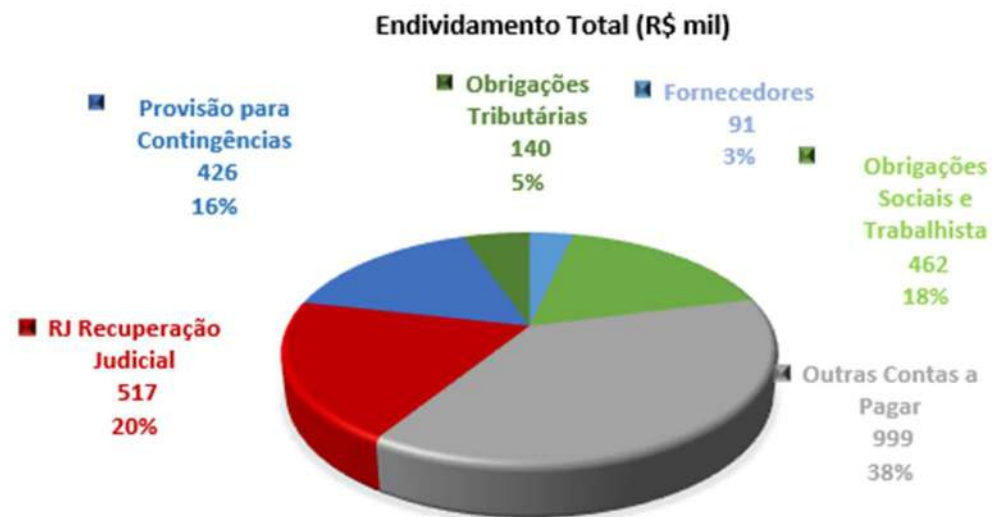
Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

EMPRESA	DEZ	JAN
USIBRITA	43	46

- **Aging list:** Com a suspensão das operações toda a carteira de clientes foi recebida e não há saldos residuais para análise no período.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 38% por Outras contas a pagar, 18% por Obrigações sociais trabalhistas, 20% por Recuperação Judicial; 16% por provisão para contingências, e as demais contas do endividamento representam 8% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da USIBRITA LTDA em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

Demonstração do Resultado										
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
Custos dos Produtos Vendidos	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
RESULTADO BRUTO	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(337)	41%	-27%	(460)	-506%	(337)	41%	-92%	(4.190)	0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(489)	59%	-188%	553	608%	(489)	59%	-106%	8.214	0%
Total Despesas Operacionais	(826)	100%	-990%	93	102%	(826)	100%	-121%	4.024	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(826)	100%	-990%	93	102%	(826)	100%	-121%	4.024	0%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-100%	1.642	0%
Despesa Financeira	(2)	0%	21%	(2)	-2%	(2)	0%	-93%	(34)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(828)	100%	-1011%	91	100%	(828)	100%	-121%	3.991	0%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(828)	100%	-1011%	91	100%	(828)	100%	-121%	3.991	0%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou prejuízo líquido de R\$ 828 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 91 mil. Já no acumulado em 2024 houve o prejuízo líquido de R\$ 828 mil.

Não houve registro de receitas de vendas em Janeiro/2025. As Recuperandas informaram que para adequar condicionantes impostas por órgãos regulatórios e revisar o planejamento de lavra para o longo prazo a Administração precisou suspender as atividades produtivas e comerciais da Unidade e com isto em Janeiro/2025 não ocorreram vendas na unidade. O período de paralização também será aproveitado para manutenções corretivas e preventivas nas instalações de britagem e frotas. Enquanto isto parte das vendas e clientes serão atendidos por outra unidade do grupo cuja logística e localização geográfica são aproximadas.

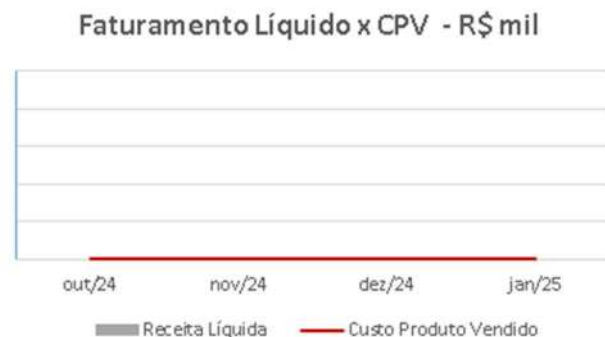
As principais variações ocorridas nos saldos do Resultado no período em análise foram registradas nas seguintes contas:

- **Otras Receitas (Despesas) Operacionais:** Em Janeiro/2025, as “Outras Receitas Operacionais” de Janeiro/2025 retornaram à normalidade depois de no período anterior apresentar efeitos de custos relativos a pessoal e outros que foram transferidos à Montreal no valor de R\$1.243 mil. Nas “Outras Despesas Operacionais” em Janeiro/2025 temos o efeito de R\$502 mil em custos não alocados já que não há produção na unidade. No período comparativo anterior, além de custos não alocados de R\$ 513 mil tivemos provisões para riscos trabalhistas de R\$150 mil.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda pratica preços de vendas superiores aos custos a partir de março/2023, sem margem negativa:



Nota-se que as despesas financeiras acompanham as oscilações do faturamento:

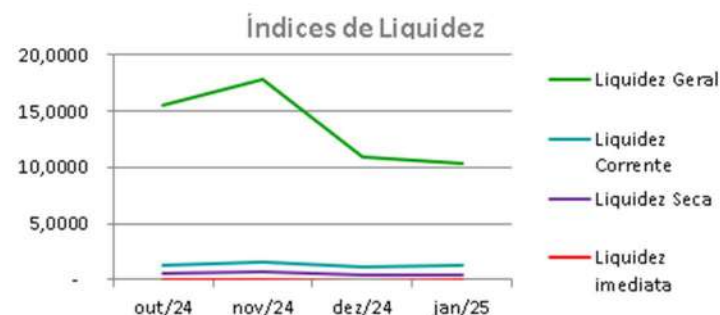


As variações no resultado líquido acompanham as oscilações da receita líquida, distorcendo quando ocorrem registros ocasionais, principalmente de despesas operacionais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	15,5460	17,8610	10,8774	10,3864
Liquidez Corrente	1,2630	1,5670	1,1930	1,2208
Liquidez Seca	0,5875	0,7395	0,3707	0,3736
Liquidez imediata	0,0273	0,0180	0,0107	0,0174



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	7,44%	6,50%	9,19%	9,35%
Composição do Endividamento de C.P.	62,12%	56,19%	67,66%	68,21%
Garantia ao Capital de Terceiros	1243,76%	1437,40%	987,74%	970,05%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários, etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

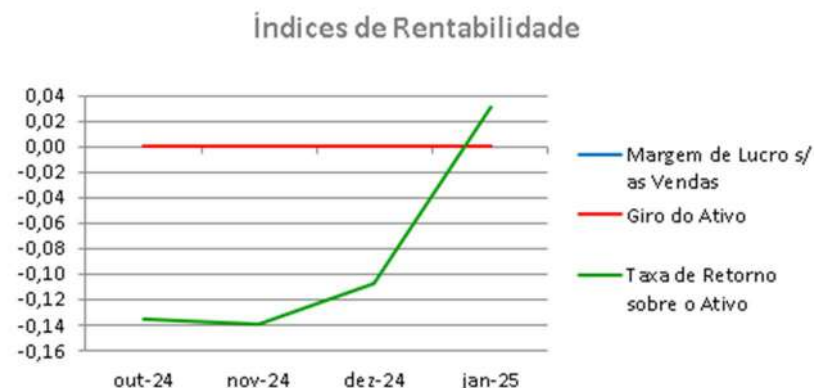
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao Capital de Terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0%	0%	0%	0%
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,14	-0,14	-0,11	0,03



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro – NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	26.064	25.178		
Passivo não circulante	<u>26.402</u>	<u>25.575</u>		
	338	397	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	2.070	2.163		
Passivo operacional	<u>1.751</u>	<u>1.798</u>		
	319	366	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	19	31		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	19	31	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva, ocasionado pela ausência de passivo financeiro (empréstimos e financiamentos no curto prazo). A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através da conta de Estoques.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da Recuperanda USIBRITA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 828 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 828 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos com Obrigações Sociais e Trabalhistas em R\$ 462 mil que equivalem a 18% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 24.737 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir suas exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE		0%	0%		0%	CIRCULANTE		0%	0%		0%
Caixa e equivalente de caixas		0%	0%		0%	Fornecedores		0%	100%		0%
NÃO CIRCULANTE	504.878	100%	4%	487.233	100%	NÃO CIRCULANTE	53.771	11%	0%	53.702	11%
Saldos a receber com partes relacionadas	1.047	0%	0%	1.047	0%	Provisão para contingências	26.875	5%	0%	26.875	6%
Investimentos	503.831	100%	4%	486.187	100%	Obrigações com partes relacionadas	15.006	3%	0%	14.937	3%
						RJ Recuperação Judicial	16	0%	0%	16	0%
						Dividendos sobre Capital Próprio	11.874	2%	0%	11.874	2%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	451.107	89%	4%	433.531	89%
						Capital social	176.636	35%	0%	176.636	36%
						Resultados Abrangentes	(14.367)	-3%	0%	(14.367)	-3%
						Lucros (Prejuízos) Acumulados	271.262	54%	497%	45.401	9%
						Resultado do exercício	17.575	3%	-92%	225.861	46%
TOTAL DO ATIVO	504.878	100%	4%	487.233	100%	TOTAL DO PASSIVO	504.878	100%	4%	487.233	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 100% do saldo representado pelo Investimento na ICAL Indústria de Calcinção Ltda.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo, no período em análise, foi registrada na conta Investimentos, que registrou um aumento mínimo, sendo R\$ 28.411 mil maior que o mês anterior, devido reconhecimento de ganho com a equivalência patrimonial.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante) sem participação percentual significativa; em 11% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 89% pelo Patrimônio Líquido.

Os Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar compõem do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 176.636 mil; Resultados Abrangentes negativo em R\$ 14.367 mil; Reserva de Lucros negativa (prejuízos acumulados) em R\$ 271.262 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 17.575 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

Não ocorreram variações significativas nos saldos do Passivo no período em análise.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

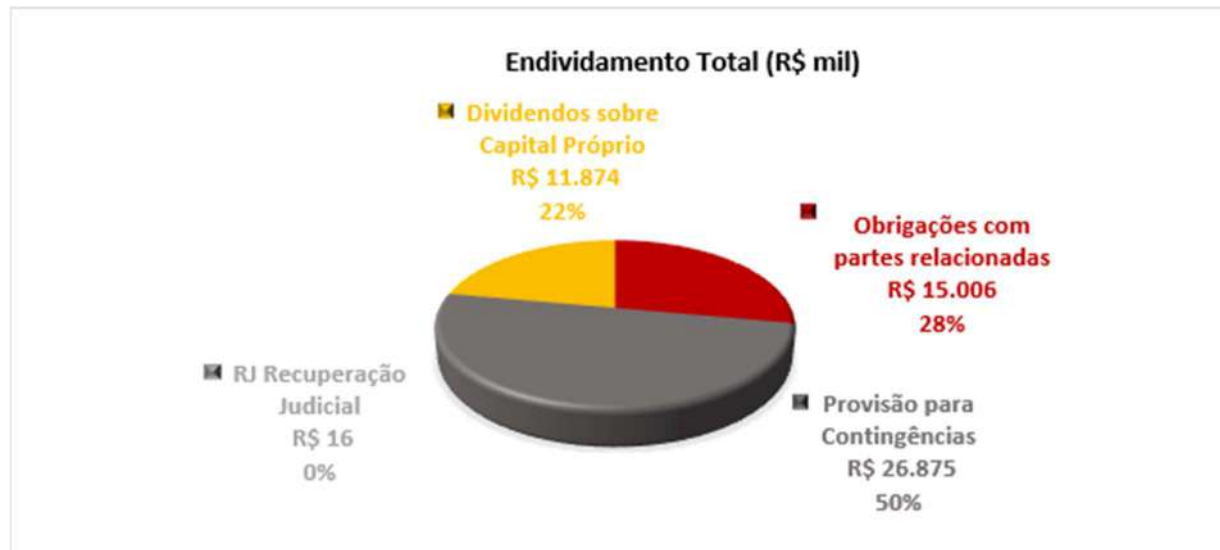
Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Investimentos: A movimentação do saldo de investimentos no período só refletiu o resultado com Equivalência Patrimonial apurado na sua controlada direta Ical, sem outras movimentações atípicas.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em nenhum dos períodos sob análise.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 50% pelas Provisões para Contingências, 22% por Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar; seguido de 28% de Obrigações com Partes Relacionadas; as demais contas a pagar não são representativas no endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(69)	0%	603%	(10)	0%	(69)	0%	-88%	(586)	0%
Resultado da equivalência patrimonial	17.645	100%	-139%	(44.691)	100%	17.645	100%	-92%	226.442	100%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		0%	0%	-	0%		0%	-100%	15	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	17.576	100%	-139%	(44.701)	100%	17.576	100%	-92%	225.870	100%
Receita financeira	2	0%	0%	-	0%	2	0%	0%	1	0%
Despesa Financeira	()	0%	-4192%		0%	()	0%	-100%	(10)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	17.575	100%	-139%	(44.701)	100%	17.575	100%	-92%	225.861	100%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	2	0%	100%	-	0%	2	0%	0%	1	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	17.575	100%	-139%	(44.701)	100%	17.575	100%	-92%	225.861	100%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou lucro líquido mensal de R\$ 17.575 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 44.701 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 17.575 mil, no exercício de 2024.

A UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. não possui faturamento, sendo o principal componente do resultado do exercício a conta de Resultado da Equivalência Patrimonial, que oscila conforme apuração de resultado em sua controlada Ical.

Em Janeiro/2025 não houve registro da receita financeira, enquanto no mês anterior houve registro oriundo do recebimento de resgate de depósitos judiciais, vinculados a discussões tributárias de exercícios anteriores, que tiveram resultado positivo para a Recuperanda. No período em análise, o resultado com equivalência foi positivo devido ao bom desempenho da controlada direta Ical e também do melhor desempenho das controladas indiretas como a Eimcal, Cobrascal e Montreal.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

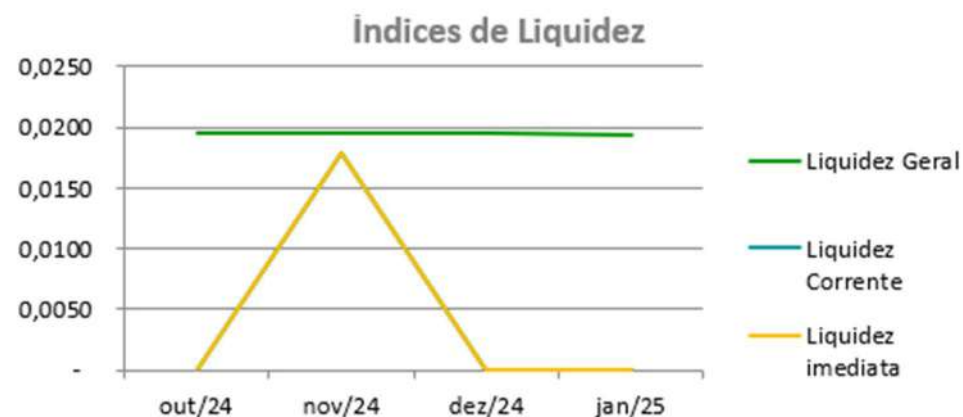
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

As variações no Resultado Líquido estão com linha com a evolução do Resultado com Equivalência Patrimonial:



Índices de Liquidez:

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	0,0195	0,0195	0,0195	0,0195
Liquidez Corrente	0,00	0,0179	0,00	0,00
Liquidez imediata	0,00	0,0179	0,00	0,00



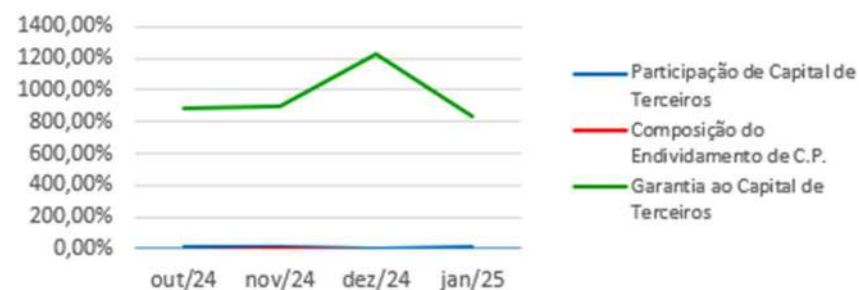
Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	10,12%	10,09%	7,53%	10,65%
Composição do Endividamento de C.P.	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
Garantia ao Capital de Terceiros	887,70%	890,69%	1227,87%	838,94%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

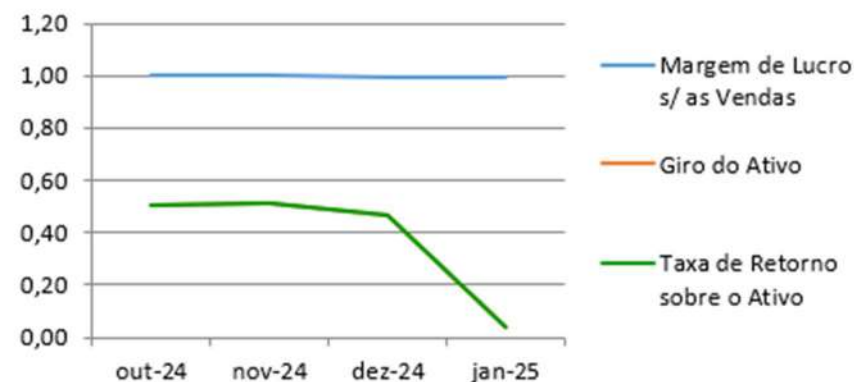
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	1,00	1,00	1,00	1,00
Giro do Ativo	0,51	0,51	0,46	0,03
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,51	0,51	0,46	0,03

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que não há registro de vendas.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que não há registro de vendas.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	487.233	504.878		
Passivo não circulante	<u>487.233</u>	<u>504.878</u>	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional				
Passivo operacional			(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	-	-		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 17.575 mil. Já o lucro líquido acumulado foi de R\$ 17.575 mil, no exercício de 2024.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar em R\$ R\$ 11.874 mil que equivalem a 22% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 451.107 mil.

O gerenciamento dos recursos próprios vem garantindo a cobertura de sua necessidade de capital de giro, apesar do saldo de tesouraria nulo.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (não auditado):

ATIVO - R\$ MIL						PASSIVO - R\$ MIL					
	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	9.925	49%	6%	9.330	51%	CIRCULANTE	790	4%	-26%	1.073	5%
Caixa e equivalentes de caixa	35	0%	3890%	1	0%	Fornecedores	127	1%	303%	32	0%
Clientes	8.486	42%	9%	7.782	43%	Impostos e contribuições a recolher	299	1%	-59%	725	4%
Estoques	1.401	7%	-9%	1.539	8%	Remunerações e Encargos Sociais	243	1%	-3%	252	1%
Outros ativos	3	0%	-69%	9	0%	Provisões	121	1%	87%	65	0%
NÃO CIRCULANTE	10.425	51%	17%	8.904	49%	NÃO CIRCULANTE	3.965	19%	0%	3.964	22%
Depósitos judiciais	70	0%	0%	70	0%	Provisão para contingências processos cíveis	3.771	19%	0%	3.771	21%
Impostos	79	0%	-3%	82	0%	Recuperação Judicial	194	1%	0%	193	1%
Saldo a receber c/ partes relacionadas	5.754	28%	37%	4.195	23%						
Ativos Financeiros		0%	0%		0%						
Imobilizado	4.502	22%	-1%	4.536	25%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.595	77%	18%	13.196	72%
Intangível	20	0%	-2%	20	0%	Capital social	11.215	55%	0%	11.215	62%
						Reserva Legal	1.981	10%	-114%	(14.061)	-77%
						Resultado do exercício	2.399	12%	-85%	16.041	88%
TOTAL DO ATIVO	20.350	100%	12%	18.233	100%	TOTAL DO PASSIVO	20.350	100%	12%	18.233	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 51% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 100% do saldo representado pelas contas de Clientes e Estoques.

O Ativo Não Circulante possui 55% do saldo constituído por Saldos a Receber com Partes Relacionadas e 43% do saldo representado pelo Ativo Imobilizado.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

As principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise foram observadas nas seguintes contas:

- **Clientes:** Em Janeiro/2025, o saldo de clientes aumentou em 9%, sendo R\$ 704 mil maior no comparativo, devido a mudança de perfil da carteira que antes concentrava cliente de prazo médio mais curto a agora tem recebimentos médios com 60 dias para boa parte da carteira.
- **Saldo a receber com Partes Relacionadas:** Em Janeiro/2025, o saldo mútuo com a controladora elevou-se em 37%, sendo R\$ 1.559 mil maior que o mês anterior, devido a repasses líquidos de recursos enviados além de fornecimentos de produtos para outras empresas do grupo.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 4% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 19% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 77% pelo Patrimônio Líquido.

A Provisão para contingências representa 79% do total de exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 11.215 mil; Reserva Legal R\$ 1.981 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 2.399 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação ocorrida nos saldos do Passivo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Impostos e contribuições a recolher:** Registrou-se em Janeiro/2025, uma redução em 59% neste grupo de contas, pois as obrigações com “IRPJ e CSLL a recolher” foram constituídas no mês anterior a partir da apuração do Lucro presumido Trimestral e foram integralmente liquidadas no mês corrente.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise outras mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

EMPRESA	DEZ	JAN
M. PEDRA BONITA	12	12

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	M. Pedra Bonita	
	jan-25	dez-24
A vencer (circulante)	8.504	7.696
Vencidos até 30 dias	-	123
Vencidos de 31 a 90 dias	-	15
Vencidos de 91 a 180 dias	3	-
Vencidos de 181 a 360 dias	32	-
Vencidos acima de 360 dias	32	32
	8.571	7.866
Ajuste ao valor recuperável	(85)	(85)
Total	8.486	7.781

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 79% pela Provisão de Contingências e em 21% pelos demais passivos.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado - R\$Mil									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA LÍQUIDA	4.898	100%	-7%	5.246	100%	4.898	100%	-84%	31.317	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(2.099)	-43%	1%	(2.078)	-40%	(2.099)	-43%	-83%	(12.361)	-39%
RESULTADO BRUTO	<u>2.799</u>	<u>57%</u>	<u>-12%</u>	<u>3.168</u>	<u>60%</u>	<u>2.799</u>	<u>57%</u>	<u>-85%</u>	<u>18.956</u>	<u>61%</u>
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(115)	-2%	45%	(79)	-2%	(115)	-2%	-91%	(1.274)	-4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(280)	-6%	30%	(214)	-4%	(280)	-6%	95%	(144)	0%
Total Despesas Operacionais	<u>(395)</u>	<u>-8%</u>	<u>34%</u>	<u>(294)</u>	<u>-6%</u>	<u>(395)</u>	<u>-8%</u>	<u>-72%</u>	<u>(1.418)</u>	<u>-5%</u>
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	51%			45%		51%			44%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>2.404</u>	<u>49%</u>	<u>-16%</u>	<u>2.875</u>	<u>55%</u>	<u>2.404</u>	<u>49%</u>	<u>-86%</u>	<u>17.538</u>	<u>56%</u>
Receita financeira	1	0%	45%	0%		1	0%	-100%	5	0%
Despesa Financeira	(5)	0%	-18%	(5)	0%	(5)	0%	-100%	(481)	-2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	<u>2.399</u>	<u>49%</u>	<u>-16%</u>	<u>2.869</u>	<u>55%</u>	<u>2.399</u>	<u>49%</u>	<u>-100%</u>	<u>17.063</u>	<u>54%</u>
Provisão para Contribuição Social e IRPJ		0%	0%	(337)	-6%		0%	-100%	(970)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>2.399</u>	<u>49%</u>	<u>-5%</u>	<u>2.532</u>	<u>48%</u>	<u>2.399</u>	<u>49%</u>	<u>-100%</u>	<u>16.093</u>	<u>51%</u>

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou lucro líquido mensal de R\$ 2.399 mil, contra lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 2.532 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 2.399 mil, no exercício de 2024.

O Resultado Bruto foi 57% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025 contra o resultado bruto em 60% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 51% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025 contra 45% no mês anterior.

Em Janeiro/2025, as principais variações ocorridas no resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita Líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** Em Janeiro/2025, registrou-se uma redução de 7% no faturamento líquido da Empresa representando novo patamar de faturamento após reorganização das carteiras comerciais entre as empresas do grupo. No mês os custos se mantiveram sem grandes alterações o que acabou por prejudicar a margem bruta no comparativo.

- **Outras despesas (receitas) operacionais:** As “Outras receitas operacionais” de janeiro de 2025 não tiveram registros em linha com o mês anterior quando também não tiveram relevância para o resultado. Já as “Outras despesas operacionais” tiveram efeitos maiores em janeiro/25 devido a R\$310 mil em ajustes na apuração de custos do período.

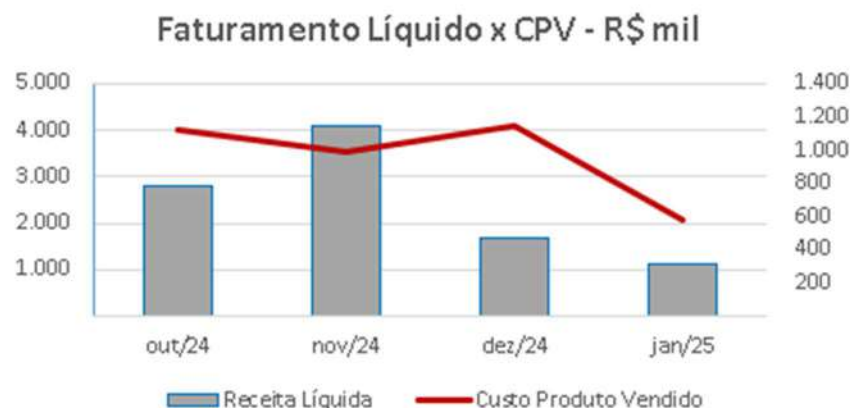
- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** Ao final do trimestre anterior, com a apuração de IRPJ e CSLL pelo regime de Lucro Presumido Trimestral, foram constituídas despesas e respectivas obrigações no passivo da Empresa, sem comparativo com o mês corrente.

As demais contas do Resultado não apresentaram variação significativa no período em análise.

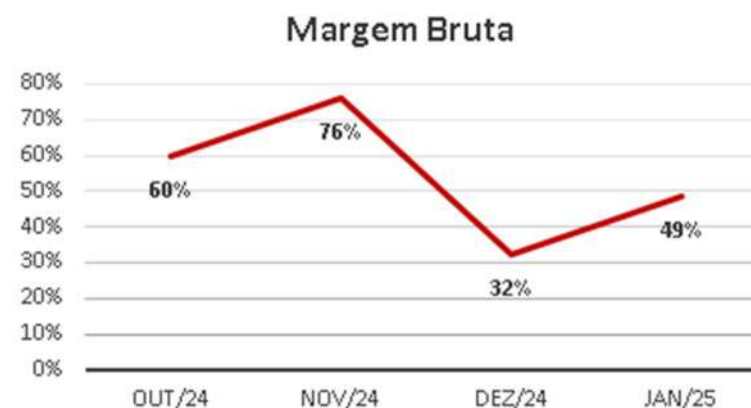
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se que a evolução no faturamento líquido está em linha com a evolução do custo do produto vendido, exceto em Janeiro/2025:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



Nota-se que as despesas financeiras não apresentam valores significativos quando comparadas ao faturamento líquido:

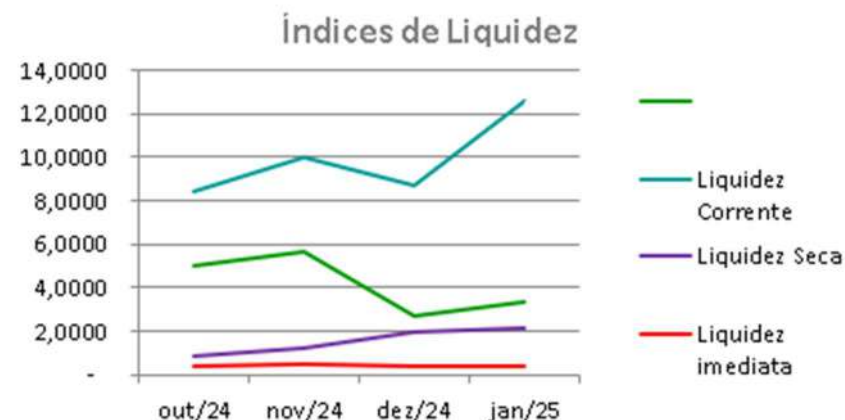


As variações no resultado líquido acompanham as oscilações da receita líquida:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	5,0460	5,6249	2,7150	3,3289
Liquidez Corrente	8,4064	10,0248	8,6918	12,5597
Liquidez Seca	0,8535	1,2057	1,9653	2,1499
Liquidez imediata	0,3830	0,4502	0,3881	0,3533



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa se encontra em condições favoráveis, uma vez que possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

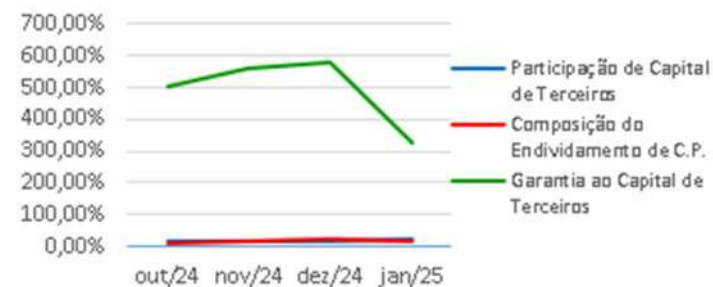
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo..

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda melhorou sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	16,61%	15,11%	14,70%	23,37%
Composição do Endividamento de C.P.	12,82%	14,18%	21,31%	16,62%
Garantia ao Capital de Terceiros	502,16%	561,89%	580,38%	327,98%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

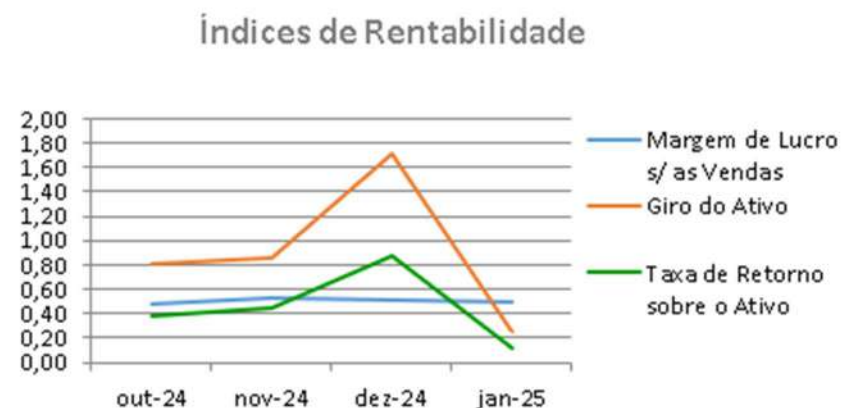
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,48	0,52	0,51	0,49
Giro do Ativo	0,80	0,85	1,72	0,24
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,38	0,44	0,88	0,12



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	01/01/2025	31/12/2024	01/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	8.904	10.425		
Passivo não circulante	<u>17.160</u>	<u>19.560</u>		
	8.256	9.134	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	9.329	9.889		
Passivo operacional	<u>1.073</u>	<u>790</u>		
	8.255	9.099	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	1	35		
Passivo financeiro	-	-		
	1	35	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Clientes e Estoques.

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 2.399 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 2.399 mil no exercício de 2024.

O principal representante das obrigações da Recuperanda é a Provisão para Contingências em R\$ 3.771 mil que equivale a 79% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 15.595 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	12.271	23%	10%	11.189	21%	CIRCULANTE	7.939	15%	-3%	8.167	15%
Caixa e equivalentes de caixa	167	0%	32%	127	0%	Fornecedores	2.354	4%	1%	2.322	4%
Clientes	2.312	4%	-35%	3.534	7%	Impostos e contribuições a recolher	951	2%	-3%	985	2%
Estoques	8.059	15%	39%	5.802	11%	Parcelamentos fiscais	639	1%	1%	634	1%
Outros ativos	60	0%	11%	54	0%	Remunerações e encargos sociais	576	1%	-3%	597	1%
Impostos e contribuições a recuperar	1.673	3%	0%	1.673	3%	RJ Recuperação Judicial	182	0%	-45%	332	1%
						Outras contas a pagar	3.237	6%	-2%	3.298	6%
NÃO CIRCULANTE	41.354	77%	-1%	41.875	79%	NÃO CIRCULANTE	4.567	9%	13%	4.029	8%
Depósitos judiciais	434	1%	0%	434	1%	Provisão para contingências	1.740	3%	20%	1.453	3%
Saldos a receber com partes relacionadas		0%	100%		0%	Passivos Fiscais Diferidos	689	1%	0%	689	1%
Imobilizado	40.492	76%	-1%	41.010	77%	RJ Recuperação Judicial	589	1%	0%	587	1%
Intangível	428	1%	-1%	432	1%	Parcelamentos Fiscais	1.257	2%	-3%	1.300	2%
						Outros Passivos Não Circulantes	292	1%	100%		0%
TOTAL DO ATIVO	53.625	100%	1%	53.064	100%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.119	77%	1%	40.868	77%
						Capital social	14.000	26%	0%	14.000	26%
						Ajuste de avaliação patrimonial	(139)	0%	0%	(139)	0%
						Reservas lucro	27.006	50%	20%	22.418	42%
						Resultado do exercício	251	0%	-95%	4.589	9%
						TOTAL DO PASSIVO	53.625	100%	1%	53.064	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 77% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto em 85% pelas contas de Clientes e Estoques. Já o Ativo Não Circulante possui 98% dos saldos representados pelo Imobilizado.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Clientes:** Em Janeiro/2025, a carteira de clientes reduziu em 35%, sendo R\$ 1.222 mil menor no comparativo. Com as vendas reduzidas, o mês de Janeiro/2025 foi marcado pelo recebimento de carteira com redução expressiva dos níveis de ativo no comparativo. No mês foram mantidos os prazos médios de recebimento, sem maiores inadimplências.

- **Estoques:** Em Janeiro/2025, registrou-se um aumento em 39%, sendo R\$ 2.257 mil a mais que o mês anterior, devido à ausência de vendas para o principal cliente, o que deu início a um movimento estratégico de geração de estoques para suprir vendas no período chuvoso dos próximos meses..

- **Saldo a receber com partes relacionadas:** O saldo de “Mútuo com Partes Relacionadas”, no mês de Janeiro/2025, reduziu-se em 64%, R\$ 3.773 mil maior que o mês anterior, devido ao não recebimento de carteira junto ao principal cliente, o que exigiu novos aportes da Controladora para suportar custos e despesas do período, além de gastos com pessoal cedidos pela Usibrita que é outra empresa do grupo e também de arrendamentos de equipamentos móveis aplicados na Montreal.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 15% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 9% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 77% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 29% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.000 mil; Ajuste de Avaliação Patrimonial em R\$ (139) mil; Reserva de Lucros em R\$ 27.006 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 251 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação observada nos saldos do Passivo no período em análise ocorreu na seguinte conta:

- Outros passivos não circulantes: Em Janeiro/2025, registrou-se um aumento em 100% neste grupo de contas, ocasionado pelo saldo de “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital”, pois, com o faturamento reduzido e formando estoques estratégicos de produtos acabados, a Empresa precisou contar com aportes líquidos de recurso vindos da Controladora Ical, que devem permanecer até o retorno de aceleração das vendas após o período chuvoso. No mês corrente estes aportes somaram R\$292 mil.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

EMPRESA	DEZ	JAN
MONTREAL	56	56

- Aging list: Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Montreal	
	jan-25	dez-24
A vencer (circulante)	2.256	3.034
Vencidos até 30 dias	87	515
Vencidos de 31 a 90 dias	41	69
Vencidos de 91 a 180 dias	13	6
Vencidos de 181 a 360 dias	46	42
Vencidos acima de 360 dias	4	3
	2.447	3.669
Ajuste ao valor recuperável	(135)	(135)
Total	2.312	3.534

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 29% por Obrigações Tributárias; 19% de Fornecedores; 14% de Provisão para contingências; as demais contas a pagar representam 38% do endividamento total. [Clique ou toque aqui para inserir o texto.](#)



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.285	100%	-28%	3.160	100%	2.285	100%	-97%	70.061	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(1.330)	-58%	-58%	(3.135)	-99%	(1.330)	-58%	-98%	(57.607)	-82%
RESULTADO BRUTO	955	42%	3740%	25	1%	955	42%	-92%	12.454	18%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(460)	-20%	-7%	(495)	-16%	(460)	-20%	-94%	(7.198)	-10%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	70	3%	-115%	(468)	-15%	70	3%	-99%	7.676	11%
Total Despesas Operacionais	(390)	-17%	-60%	(963)	-30%	(390)	-17%	-182%	478	1%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	75%			130%		75%			82%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	565	25%	-160%	(938)	-30%	565	25%	-96%	12.932	18%
Receita financeira	1	0%	-80%	7	0%	1	0%	-95%	25	0%
Despesa Financeira	(188)	-8%	-18%	(229)	-7%	(188)	-8%	-96%	(5.281)	-8%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	378	17%	-133%	(1.161)	-37%	378	17%	-95%	7.675	11%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(127)	-6%	-124%	535	17%	(127)	-6%	-95%	(2.812)	-4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	251	11%	-140%	(625)	-20%	251	11%	-95%	4.864	7%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apresentou lucro líquido no valor de R\$ 251, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 625 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 251 mil no exercício de 2024.

O resultado bruto foi 42% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025 contra o resultado bruto de 1% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 75% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025 contra 130% no mês anterior.

As principais variações ocorridas no resultado mensal foram observadas nas seguintes contas:

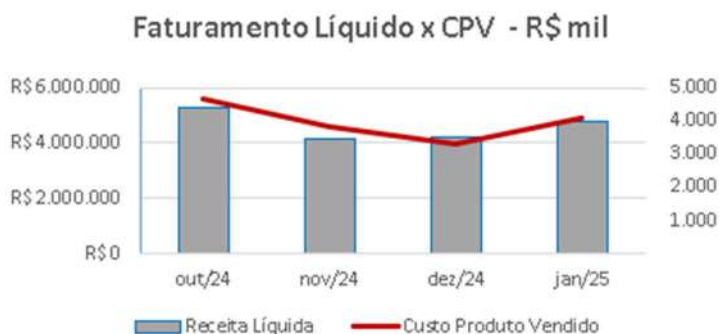
- **Receita Líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** Em Janeiro/2025 o faturamento líquido da empresa caiu 28% no comparativo, devido à suspensão de retiradas do principal cliente o que somado a sazonalidade desfavorável de manter vendas reduzidas na empresa pelos próximos meses. Os custos no mês tiveram redução importante, notadamente quando a manutenções o que permitiu uma melhoria da eficiência de margem bruta no comparativo.

- **Outras receitas (despesas) operacionais:** As “Outras Receitas Operacionais” retornaram à normalidade na empresa depois de ajuste positivo de inventário de R\$1.438 mil no mês anterior. Já as “Outras despesas Operacionais” também houve normalidade no mês de janeiro de 2025, depois de no mês anterior apresentar efeito de reclassificação de R\$1.926 mil em ajustes positivos de inventários para o grupo de “Outras Receitas”.

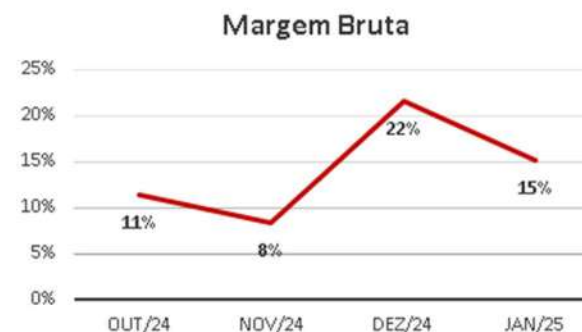
- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** No final do trimestre anterior a empresa realizou a apuração de tributos sobre a renda aplicando o Regime de Lucro Real com os ajustes legais aplicáveis. Já no mês corrente apenas a apuração da estimativa para fins de recolhimento de antecipação mensal foi calculada.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva:



As despesas financeiras não estão alinhadas com o faturamento líquido:

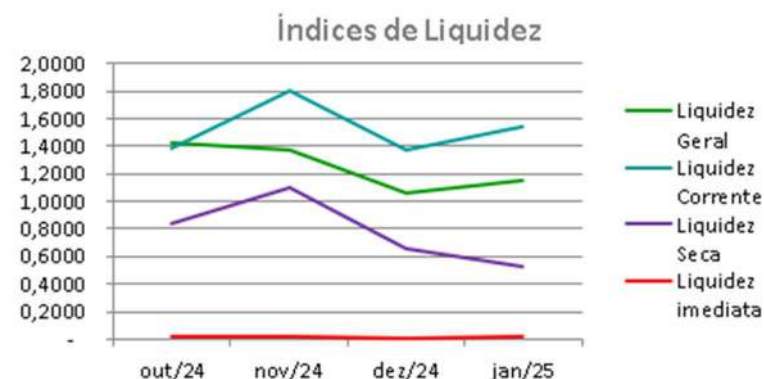


As variações no resultado líquido não acompanham a evolução da receita líquida mensal, devido especialmente a despesas operacionais pontuais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	1,4289	1,3731	1,0561	1,1544
Liquidez Corrente	1,3859	1,8004	1,3700	1,5457
Liquidez Seca	0,8438	1,0935	0,6595	0,5305
Liquidez imediata	0,0166	0,0194	0,0155	0,0211



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

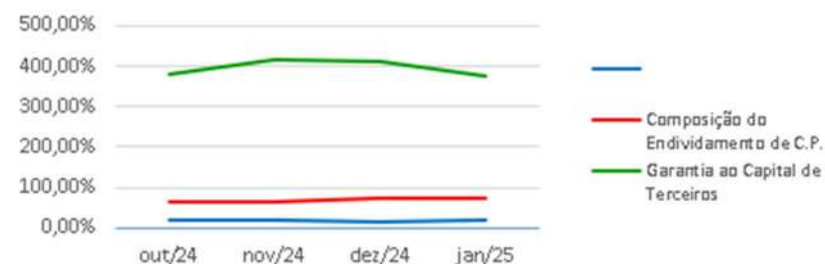
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	20,77%	19,34%	19,09%	20,52%
Composição do Endividamento de C.P.	65,70%	63,49%	74,21%	72,14%
Garantia ao Capital de Terceiros	381,40%	417,12%	413,06%	373,64%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

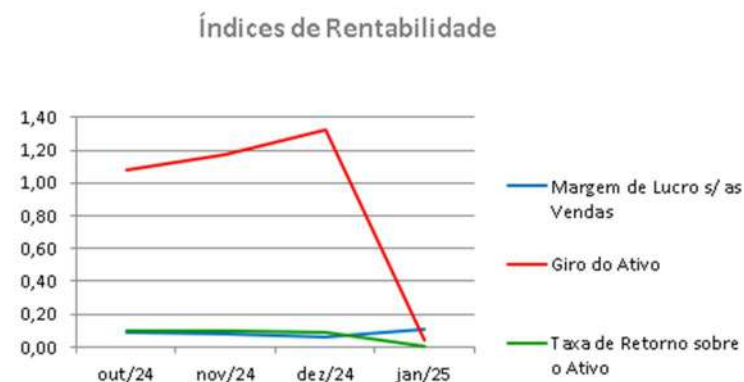
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,09	0,08	0,07	10,99%
Giro do Ativo	1,08	1,18	1,32	4,26%
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,10	0,10	0,09	0,47%



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto a empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	41.875	41.354		
Passivo não circulante	44.897	45.686		
	3.022	4.332	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	11.062	12.104		
Passivo operacional	8.167	7.939		
	2.895	4.165	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	127	167		
Passivo financeiro	-	-		
	127	167	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Estoques e Clientes.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 251 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 251 mil no exercício de 2024.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 3.536 mil que equivalem a 29% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo R\$ 41.119 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir suas exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	7	1%	273%	2	0%	CIRCULANTE	10	1%	-1%	10	1%
Caixa e equivalentes de caixa	7	1%	273%	2	0%	Impostos e contribuições a recolher	2	0%	-7%	2	0%
Estoques						Correntistas Credores		0%	100%		0%
						RJ Recuperação Judicial	8	1%	0%	8	1%
						Fornecedores		0%	100%		0%
NÃO CIRCULANTE	1.332	99%	-2%	1.354	100%	NÃO CIRCULANTE	1.167	87%	5%	1.109	82%
Saldos a receber de partes relacionadas	2	0%	0%	2	0%	RJ Recuperação Judicial	171	13%	0%	171	13%
Imobilizado	1.330	99%	-2%	1.352	100%	Provisão para Contingências	727	54%	0%	727	54%
Intangível		0%	100%		0%	Outros passivos	270	20%	27%	212	16%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	161.63504	12%	-32%	236	17%
						Capital social	32.130	2399%	0%	32.130	2370%
						Prejuízos acumulados	(31.894)	-2381%	2%	(31.119)	-2295%
						Resultado do exercício	(75)	-6%	-90%	(775)	-57%
TOTAL DO ATIVO	1.339	100%	-1%	1.356	100%	TOTAL DO PASSIVO	1.339	100%	-1%	1.356	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 99% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 100% dos saldos representados pelo Imobilizado.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

Não foram observadas variações significativas nos saldos do Ativo no período em análise.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 1% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 87% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 12% pelo Patrimônio Líquido.

A Provisão para Contingências compõe 62% do total de obrigações da Recuperanda, enquanto os Créditos em Recuperação Judicial representam 15% do endividamento total.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 32.130 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 31.894mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 75 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

Não ocorreram variações significativas nos saldos do Passivo no período em análise.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em todos os períodos sob análise.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 62% pela Provisão para Contingências; 15% por saldos em Recuperação Judicial; já as demais contas a pagar representam 23% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(74)	99%	30%	(57)	100%	(74)	99%	-90%	(773)	100%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		0%	-100%		0%		0%	-100%	7	-1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(74)	99%	30%	(57)	100%	(74)	99%	-90%	(767)	95%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	-	0%	100%	-	0%
Despesa financeira	()	1%	448%	()	0%	()	1%	-94%	(8)	1%
	(75)	100%	30%	(57)	100%	(75)	100%	-90%	(775)	100%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(75)	100%	30%	(57)	100%	(75)	100%	-90%	(775)	100%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 75 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 57 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 75 mil no exercício de 2024.

A MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA não apresenta registros de faturamento e seu resultado é composto principalmente por despesas operacionais. Não foram registradas variações significativas nas contas do Resultado no período em análise.

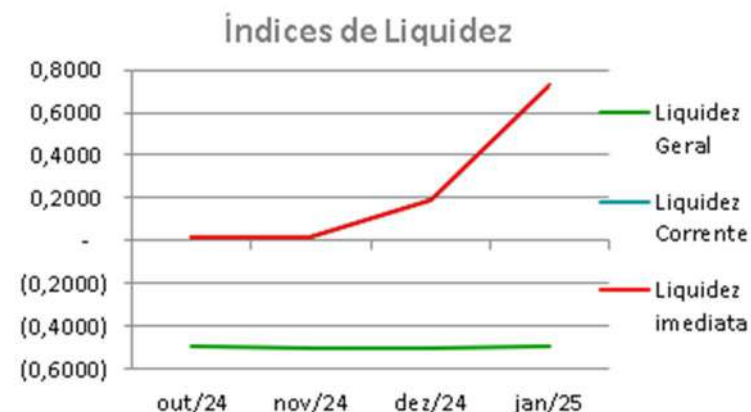
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

As despesas financeiras não registraram valores e variações significativas no exercício de 2024.



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	(0,4947)	(0,4993)	(0,5034)	(0,4924)
Liquidez Corrente	0,0167	0,0142	0,1929	0,7289
Liquidez imediata	0,0167	0,0142	0,1929	0,7289



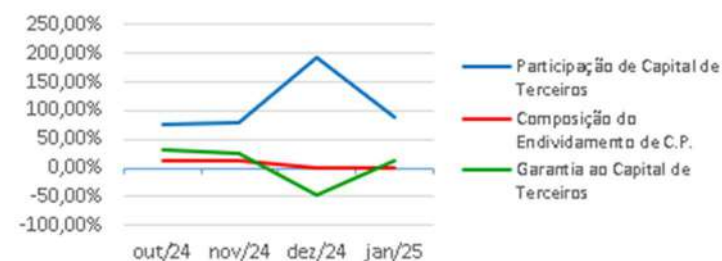
Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	74,91%	78,67%	192,72%	87,93%
Composição do Endividamento de C.P.	13,57%	13,10%	0,92%	0,86%
Garantia ao Capital de Terceiros	33,49%	27,11%	-48,11%	13,73%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

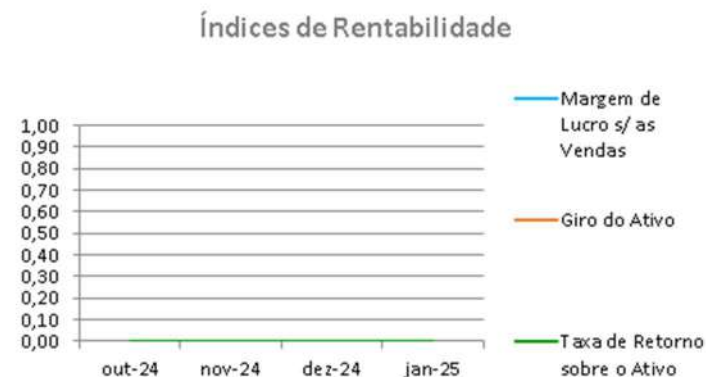
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que não há registro de faturamento.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que não há registro de faturamento.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	01/01/2025	31/12/2024	01/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	1.354	1.332		
Passivo não circulante	<u>1.345</u>	<u>1.329</u>		
	(8)	(3)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional				
Passivo operacional	<u>10</u>	<u>10</u>		
	(10)	(10)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	2	7		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	2	7	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa. A Tesouraria (T) apesar de positiva, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 75 mil e o prejuízo líquido acumulado de R\$ 75 mil no exercício de 2024.

O principal representante das obrigações da Recuperanda é a Provisão para Contingências em R\$ 727 mil que equivale a 62% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 162 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos apesar de contar com uma tesouraria positiva, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>18.899</u>	8%	0%	<u>18.984</u>	8%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>4.200</u>	2%	-48%	<u>8.062</u>	3%
Caixa e equivalentes de caixa	127	0%	95%	65	0%	Fornecedores	2.192	1%	-52%	4.589	2%
Clientes	12.962	5%	-1%	13.145	5%	Impostos e contribuições a recolher	134	0%	-92%	1.595	1%
Estoques	5.754	2%	0%	5.746	2%	Parcelamentos Fiscais	802	0%	1%	796	0%
Impostos e contribuições a recuperar	29	0%	100%		0%	Remunerações e encargos sociais	815	0%	-1%	827	0%
Outros ativos	27	0%	1%	27	0%	Outras contas a pagar	203	0%	0%	203	0%
						RJ Recuperação Judicial	53	0%	0%	53	0%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>223.364</u>	92%	0%	<u>222.462</u>	92%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>9.611</u>	4%	0%	<u>9.646</u>	4%
Depósitos judiciais	96	0%	-25%	128	0%	Provisão para contingências	727	0%	0%	727	0%
Outros ativos	(16)	0%	-5309%		0%	RJ Recuperação Judicial	7.146	3%	0%	7.130	3%
Saldo de Partes Relacionadas	24.226	10%	8%	22.533	9%	Parcelamentos Fiscais	1.739	1%	-3%	1.790	1%
Imobilizado	148.859	61%	0%	149.603	62%						
Intangível	50.199	21%	0%	50.199	21%						
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>228.452</u>	94%	2%	<u>223.737</u>	93%
						Capital social	116.503	48%	0%	116.503	48%
						Reservas de Capital	64.614	27%	0%	64.614	27%
						Prejuízos acumulados	42.620	18%	-73%	159.977	66%
						Resultado do exercício	4.714	2%	-104%	(117.356)	-49%
TOTAL DO ATIVO	<u>242.263</u>	100%	0%	<u>241.446</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>242.263</u>	100%	0%	<u>241.446</u>	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 92% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Clientes e Estoques, que representam 99% do total deste grupo.

O Ativo Não Circulante registra a conta do Imobilizado que é o principal componente do grupo e representa 67% da totalidade e o Intangível 22%.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Saldo com partes relacionadas:** Em Janeiro/2025, a Companhia conseguiu remeter recursos líquidos para a controladora Ical já que não há mais liquidações de parcelas na Recuperação Judicial junto ao Credor Colaborador.

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 2% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 4% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 94% pelo Patrimônio Líquido.

Os créditos em Recuperação Judicial compõem 52% do total das obrigações.

O Patrimônio Líquido está é composto por: Capital Social em R\$ 116.503 mil; Reserva de Capital em R\$ 64.614 mil; Prejuízos Acumulados em R\$(42.620) mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 4.714 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação ocorrida nos saldos do Passivo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Fornecedores:** Em Janeiro/2025 houve uma redução de 52%, sendo R\$ 2.397 mil menor no comparativo, devido a liquidação de compras de combustíveis e gastos de manutenção das instalações de calcinação.

- **Impostos e contribuições a recolher:** Em Janeiro/2025 houve uma redução significativa de 92%, pois o saldo de “IRPJ e CSLL a recolher” reflete as obrigações originadas da apuração do Lucro Real Trimestral da companhia no mês anterior, que foram liquidadas e compensadas no mês corrente.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise outras mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

EMPRESA	DEZ	JAN
FABRICAL	92	92

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Fabrical	
	jan-25	dez-24
A vencer (circulante)	12.507	12.835
Vencidos até 30 dias	455	279
Vencidos de 31 a 90 dias	-	35
Vencidos de 91 a 180 dias	5	1
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	<u>12.967</u>	<u>13.150</u>
Ajuste ao valor recuperável	<u>(5)</u>	<u>(5)</u>
Total	<u>12.962</u>	<u>13.145</u>

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 52% por Recuperação Judicial, 19% por Obrigações Tributárias; as demais contas a pagar representam 29% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.482	100%	-11%	11.754	100%	10.233	100%	-92%	126.298	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(5.475)	-52%	-9%	(6.022)	-51%	(5.411)	-53%	-92%	(64.252)	-51%
RESULTADO BRUTO	5.006	48%	-13%	5.732	49%	4.821	47%	-92%	62.046	49%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(170)	-2%	-90%	(1.654)	-14%	(388)	-4%	-101%	62.697	50%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(408)	-4%	-132%	1.277	11%	(71)	-1%	-88%	(612)	0%
Total Despesas Operacionais	(578)	-6%	53%	(377)	-3%	(459)	-4%	-101%	62.085	49%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	58%			54%		57%			2%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4.428	42%	-17%	5.354	46%	4.362	43%	-96%	124.132	98%
Receita financeira	1	0%	-98%	26	0%	0%	-100%		29	0%
Despesa Financeira	(1.790)	-17%	7893%	(22)	0%	(52)	-1%	-98%	(3.244)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	2.639	25%	-51%	5.358	46%	4.310	42%	-96%	120.917	96%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	1.142	11%	-204%	(1.096)	-9%	405	4%	-111%	(3.561)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	3.781	36%	-11%	4.262	36%	4.714	46%	-96%	117.356	93%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou lucro líquido mensal de R\$ 3.781 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 4.262 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 4.714 mil, no exercício de 2024.

O Resultado Bruto foi de 48% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025 contra o resultado bruto de 49% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 58% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025 contra 54% no mês anterior.

As principais variações ocorridas no resultado foram observadas nos grupos de contas:

- **Faturamento x Custos dos produtos vendidos:** No mês de janeiro/2025 o faturamento líquido reduziu em 11%, contudo os custos de produção caíram proporcionalmente preservando a margem bruta em patamares aproximados no comparativo.

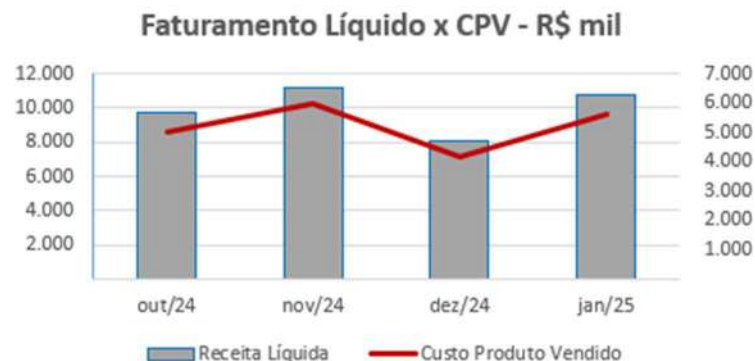
- **Outras (despesas) Receitas Operacionais:** Na linha de “Outras receitas operacionais” de Janeiro/2025 teve destaque o efeito de receitas com reversão de ajustes a valor recuperável de créditos fiscais no valor de R\$910 mil. Já as “Outras Despesas Operacionais” retornaram à normalidade em janeiro de 2025, depois de efeito pontualmente positivo no mês anterior devido a reversões de ajustes a valor recuperável com receitas de R\$457 mil para estoques e R\$884 mil para créditos tributários.

- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** No final do trimestre anterior houve a apuração do Lucro Real trimestral na empresa com apuração de despesas refletidas no passivo da Companhia para liquidação/ compensação. No mês atual apenas ajustes dos efeitos diferidos foram aplicados na apuração.

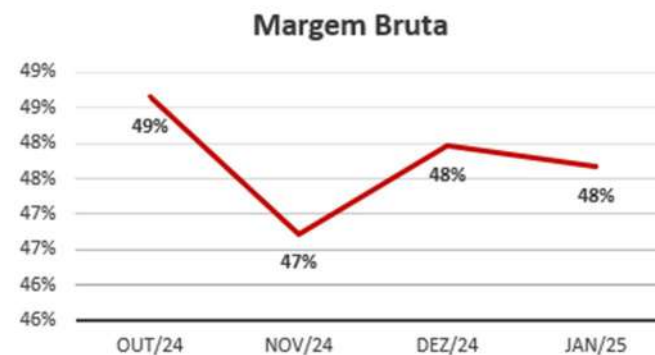
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

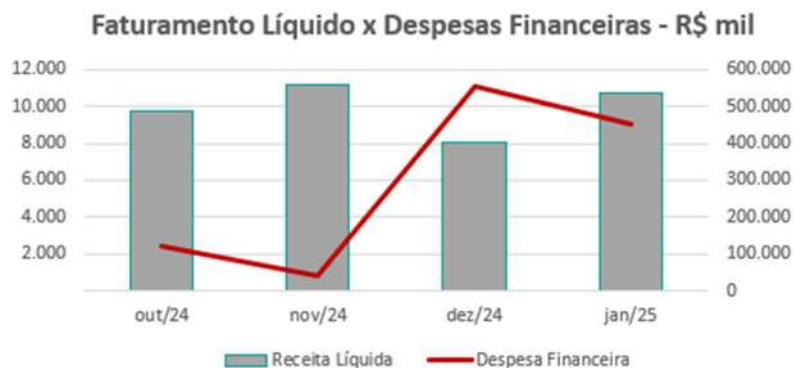
Observa-se evolução no faturamento líquido está em linha com a evolução do custo do produto vendido:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, gerando margem positiva:



As oscilações das despesas financeiras não acompanham o faturamento:

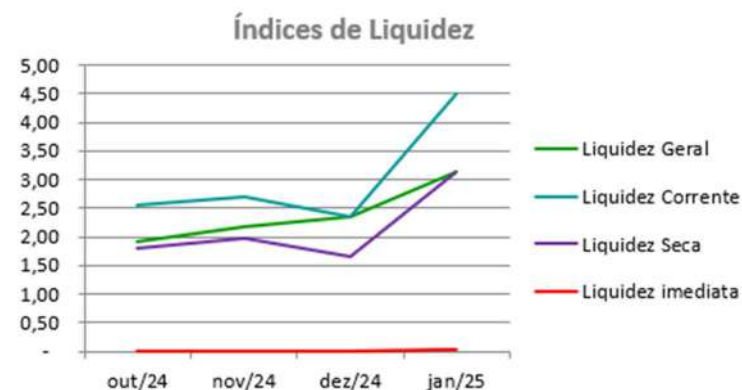


As variações no resultado líquido estão alinhadas com a evolução da receita líquida mensal, pequenas distorções se devem a registros pontuais de despesas operacionais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	1,90	2,19	2,35	3,13
Liquidez Corrente	2,56	2,69	2,35	4,50
Liquidez Seca	1,80	1,97	1,64	3,13
Liquidez imediata	0,01	0,01	0,01	0,03



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda tem capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	6,84%	6,81%	4,94%	5,93%
Composição do Endividamento de C.P.	38,20%	39,30%	45,53%	30,41%
Garantia ao Capital de Terceiros	1361,72%	1368,51%	1926,18%	1585,86%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

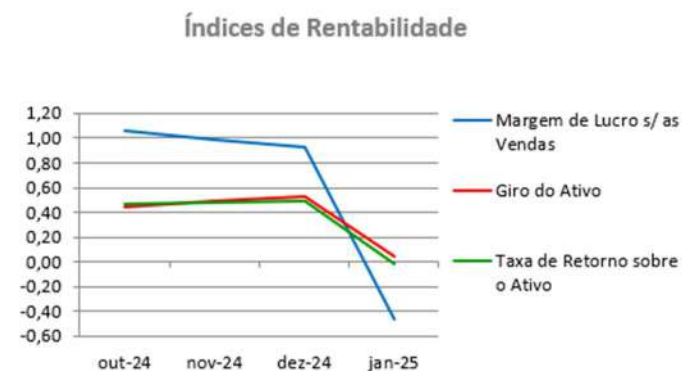
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	1,05	0,99	0,93	0,46
Giro do Ativo	0,45	0,49	0,52	0,04
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,47	0,48	0,49	0,02



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	222.462	223.364		
Passivo não circulante	233.384	238.063		
	10.922	14.699	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	18.918	18.772		
Passivo operacional	8.062	4.200		
	10.856	14.572	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	65	127		
Passivo financeiro	-	-		
	65	127	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa. A Tesouraria (T) apesar de positiva, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.

Das análises dos registros contábeis da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 3.781 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 4.714 mil no exercício de 2024.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os créditos em Recuperação Judicial R\$ 7.199 mil, que equivalem a 52% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra o saldo de R\$ 228.452 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando baixos recursos disponíveis na tesouraria para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>9.659</u>	8%	-28%	<u>13.451</u>	11%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>10.892</u>	9%	-10%	<u>12.085</u>	9%
Caixa e equivalentes de caixa	101	0%	248%	29	0%	Fornecedores	1.032	1%	-45%	1.891	1%
Instrumentos financeiros		0%	100%		0%	Impostos e contribuições a recolher	3.448	3%	-2%	3.530	3%
Clientes	1.370	1%	-58%	3.226	3%	Parcelamentos fiscais	5.123	4%	0%	5.100	4%
Estoque	1.929	2%	10%	1.757	1%	Remunerações e encargos sociais	845	1%	-4%	881	1%
Impostos e contribuições a recuperar		0%	100%		0%	RJ Recuperação Judicial	64	0%	0%	64	0%
Outros ativos	11	0%	-32%	16	0%	Outras contas a pagar	380	0%	-39%	620	0%
Lucros Juros s/ Capital	6.248	5%	-26%	8.423							
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>116.288</u>	92%	2%	<u>114.524</u>	89%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>19.698</u>	16%	-1%	<u>19.900</u>	16%
Depósitos judiciais	658	1%	0%	658	1%	Parcelamentos fiscais	11.605	9%	-2%	11.819	9%
Impostos e contribuições a recuperar	1.093	1%	0%	1.093	1%	Provisão para contingências	2.720	2%	0%	2.720	2%
Saldo a receber com partes relacionadas	54.587	43%	4%	52.387	41%	RJ Recuperação Judicial	5.374	4%	0%	5.361	4%
Outros ativos	70	0%	0%	70	0%						
Investimentos		0%	0%		0%						
Imobilizado	39.420	31%	-1%	39.830	31%	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>95.357</u>	76%	-1%	<u>95.990</u>	75%
Intangível	20.460	16%	0%	20.486	16%	Capital social	50.000	40%	0%	50.000	39%
						Reservas legal	10.000	8%	0%	10.000	8%
						Reservas de Capital	35.990	29%	15%	31.319	24%
						Resultado do exercício	(633)	-1%	-114%	4.671	4%
TOTAL DO ATIVO	<u>125.947</u>	100%	-2%	<u>127.975</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>125.947</u>	100%	-2%	<u>127.975</u>	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 92% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 34% do saldo composto pelas contas de Clientes e Estoques.

O Ativo Não Circulante registra a conta de Saldos a Receber de Partes Relacionadas que representa 47% do total dos saldos deste grupo do Ativo, bem como, registra o Imobilizado representa 34% e o Intangível 18%.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação observada nos saldos do Ativo foi na seguinte conta:

- **Clientes:** Registrou-se em Janeiro/2025, uma redução de 58%, sendo R\$ 1.856 mil a menos que o mês anterior, devido aos últimos recebimentos com cliente de grande porte restando na carteira apenas clientes com prazos médios de 28 dias.
- **Lucro juros sobre capital:** Em janeiro//2025, registrou-se O saldo de “Estoques” teve redução no comparativo em 26%, R\$ 2.175 mil menor no comparativo. O saldo mútuo de curto prazo refere-se a fornecimento de produtos intercompany, cuja compensação é preferencial e permitiu a redução dos saldos já no primeiro mês do ano.
- **Saldo a receber com partes relacionadas:** Em Janeiro/2025, registrou-se um aumento em 4%, R\$ 2.200 mil maior no comparativo, pois, se adicionou de efeitos relativos a fornecimentos de calcários para outras empresas do grupo, além de recursos enviados a controladora após recebimentos mais relevantes da carteira de clientes.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 9% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 16% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 76% pelo Patrimônio Líquido.

As Obrigações Tributárias compõem 66% do total das exigibilidades, composto pelos Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social de R\$ 50.000 mil, Reserva de Capital de R\$ 35.990 mil, Reserva Legal em R\$ 10.000 mil e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 633 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

A principal variação observada nos saldos do Passivo foi na seguinte conta:

- **Fornecedores:** Em Janeiro/2025, o saldo de “Fornecedores” reduziu-se em 45%, sendo R\$ 859 mil menor que o mês anterior, devido a liquidação de obrigações com fornecedores de peças e serviços de manutenção para britagem e outras estruturas.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

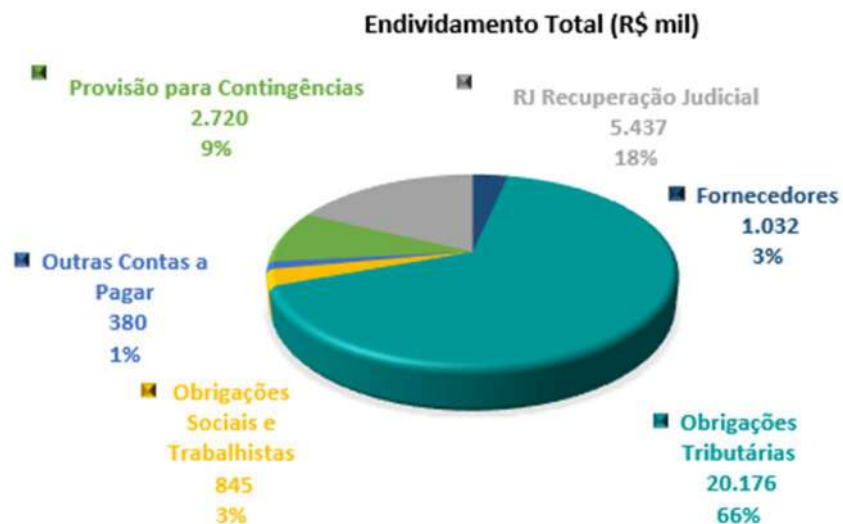
EMPRESA	DEZ	JAN
EIMCAL	87	83

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Eimcal	
	jan-25	dez-24
A vencer (circulante)	1.264	2.817
Vencidos até 30 dias	81	311
Vencidos de 31 a 90 dias	-	85
Vencidos de 91 a 180 dias	12	13
Vencidos de 181 a 360 dias	13	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	1.370	3.226
Ajuste ao valor recuperável e outros	-	-
Total	1.370	3.226

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 66% por Obrigações Tributárias; seguido de 18% pelos Créditos em Recuperação Judicial; as demais contas a pagar representam 16% do endividamento total, composto principalmente pelos Fornecedores.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	01/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.904	100%	-3%	1.968	100%	1.904	100%	-97%	63.421	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(2.264)	-119%	-4%	(2.354)	-120%	(2.264)	-119%	-93%	(33.518)	-53%
RESULTADO BRUTO	(360)	-19%	-7%	(386)	-20%	(360)	-19%	-101%	29.903	47%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(417)	-22%	-81%	(2.198)	-112%	(417)	-22%	-96%	(9.779)	-15%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	234	12%	-110%	(2.394)	-122%	234	12%	-103%	(7.479)	-12%
Total Despesas Operacionais	(183)	-10%	-96%	(4.592)	-233%	(183)	-10%	-99%	(17.258)	-27%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	129%			353%		129%			80%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(543)	-29%	-89%	(4.978)	-253%	(543)	-29%	-104%	12.645	20%
Receita financeira		0%	-5%		0%		0%	-94%	6	0%
Despesa Financeira	(90)	-5%	-64%	(248)	-13%	(90)	-5%	-97%	(3.283)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(633)	-33%	-88%	(5.226)	-266%	(633)	-33%	-107%	9.368	15%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ		0%	-100%	1.160	59%		0%	-100%	(4.696)	-7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(633)	-33%	-84%	(4.066)	-207%	(633)	-33%	-114%	4.671	7%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 633 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 4.066 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 633 mil, no exercício de 2024.

O Resultado Bruto foi de -19% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025 contra o resultado bruto de -20% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 129% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025 contra 353% no mês anterior.

As principais variações no resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** No mês de janeiro/2025 o faturamento líquido reduziu-se em 3% devido a migração, mantendo o volume de vendas típico do período sazonal desfavorável. Os custos foram proporcionalmente menores permitindo a manutenção dos níveis de margem bruta, mas ainda com prejuízo que comprometeu todo o resultado do período.

- **Despesas Administrativas:** As “Despesas Administrativas” retornaram à normalidade em janeiro/25 depois de maiores gastos com consultorias e serviços de terceiros no mês anterior.

- **Despesas Tributárias:** As “Despesas tributárias” retornaram à normalidade em janeiro/25 depois de efeitos no mês anterior devido a reconhecimento de R\$630 mil relativo a processos de cobrança de FGTS parcelado e R\$717 mil de honorários de procuradores da Fazenda Federal devido a parcelamentos fiscais em evolução para contratação.

- **Outras (despesas) receitas operacionais líquidas:** As “Outras receitas operacionais” de janeiro de 2025 tiveram efeito adicional de reversões para ajustes sobre créditos tributários no valor de R\$240 mil. Justificando a variação em relação ao período comparativo anterior”. Já as “Outras Despesas Operacionais” o mês de janeiro/25 retornaram à normalidade depois de no mês comparativo anterior, apresentar efeitos de provisão para contingências de IPTU em R\$1.521 mil e Ajustes de Inventário de R\$ R\$762 mil.

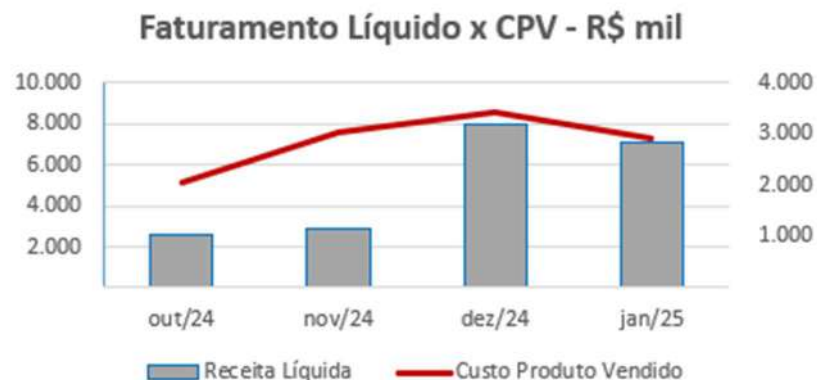
- **Despesas financeiras:** Nas “Despesas Financeiras” de janeiro/25 retornaram à normalidade depois de elevação de despesas devido a atualizações de parcelamentos fiscais e outras obrigações tributárias para o fechamento do exercício no período anterior.

- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** As Despesas com IRPJ e CSLL tem origem na apuração do lucro real que concluiu o exercício fiscal com os ajustes legais necessários no mês anterior.

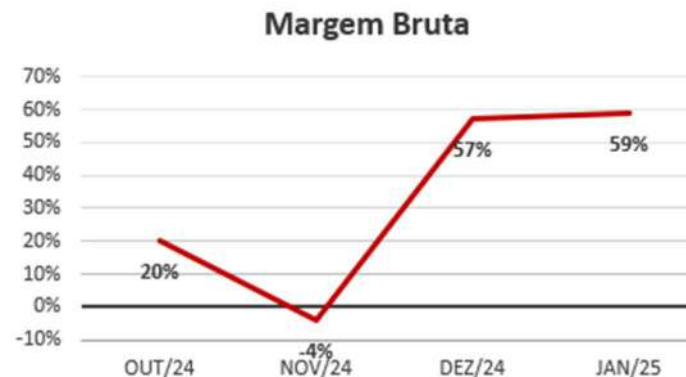
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva.



As despesas financeiras acompanham as oscilações do faturamento líquido:

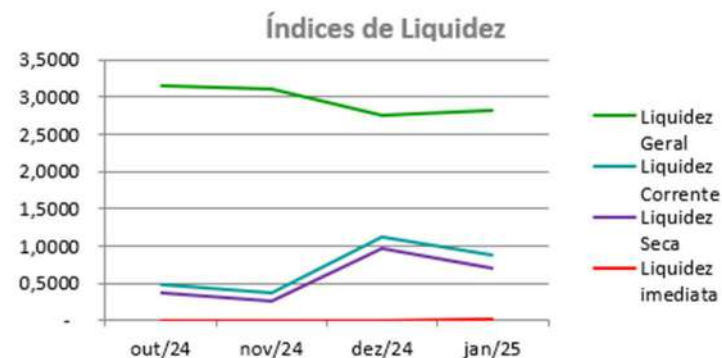


As variações no resultado líquido não acompanham a evolução da receita líquida mensal, decorrentes de registros ocasionais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	3,1550	3,1071	2,7558	2,8286
Liquidez Corrente	0,4853	0,3583	1,1130	0,8867
Liquidez Seca	0,3647	0,2518	0,9676	0,7097
Liquidez imediata	0,0027	0,0022	0,0024	0,0093



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa se encontra em condições favoráveis, uma vez que possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

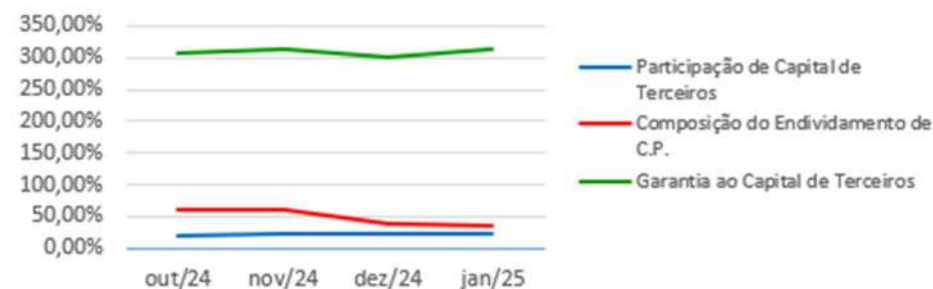
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda melhorou sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	22,48%	22,66%	24,11%	24,29%
Composição do Endividamento de C.P.	60,32%	60,28%	37,78%	35,61%
Garantia ao Capital de Terceiros	307,63%	312,86%	300,11%	313,79%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

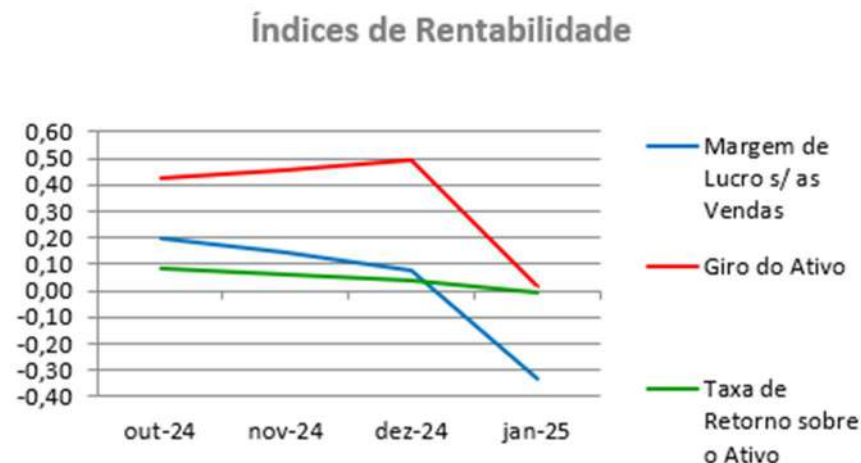
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,20	0,14	0,07	-0,33
Giro do Ativo	0,42	0,45	0,50	0,02
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,08	0,06	0,04	-0,01



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$\text{NCG} - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$\text{CDG} - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$\text{T} - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	01/01/2025	31/12/2024	01/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	114.524	116.288		
Passivo não circulante	<u>115.890</u>	<u>115.055</u>		
	1.366	(1.234)	(+)	(-)
NCG				
Ativo operacional	13.422	9.558		
Passivo operacional	<u>12.085</u>	<u>10.892</u>		
	1.337	(1.335)	(+)	(-)
T				
Ativo financeiro	29	101		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	29	101	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa. A Tesouraria (T) apesar de positiva, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 633 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 633 mil no exercício de 2024.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 20.176 mil, que equivalem a 66% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 95.357 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	12.173	66%	12%	10.898	56%	CIRCULANTE	6.659	36%	-11%	7.495	38%
Caixa e equivalentes de caixa	93	1%	-22%	118	1%	Fornecedores	4.316	23%	-16%	5.129	26%
Contas a receber	3.864	21%	23%	3.135	16%	Impostos e contribuições a recolher	1.878	10%	1%	1.855	9%
Estoques	2.186	12%	49%	1.470	8%	Parcelamentos fiscais		0%	100%		0%
Impostos e contribuições a recuperar	6.027	33%	-2%	6.174	32%	Remunerações e encargos sociais	269	1%	-15%	315	2%
Outros Ativos	4	0%	264%	1	0%	RJ Recuperação Judicial	196	1%	0%	196	1%
						Provisões					
NÃO CIRCULANTE	6.326	34%	-27%	8.687	44%	NÃO CIRCULANTE	1.177	6%	23%	959	5%
Depósitos judiciais	6	0%	0%	6	0%	Provisão para contingências	624	3%	53%	407	2%
Impostos e contribuições a recuperar	127	1%	0%	127	1%	RJ Recuperação Judicial	553	3%	0%	552	3%
Saldos a receber com partes relacionadas	5.718	31%	-29%	8.077	41%	Parcelamentos fiscais		0%	100%		0%
Imobilizado	367	2%	0%	368	2%						
Intangível	109	1%	-2%	111	1%						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.563	58%	-4%	11.132	57%
						Capital social	11.000	59%	0%	11.000	56%
						Reserva Legal	132	1%	0%	132	1%
						Prejuízos acumulados		0%	-100%	(759)	-4%
						Resultado do exercício	(469)	-3%	-162%	759	4%
TOTAL DO ATIVO	18.499	100%	-6%	19.585	100%	TOTAL DO PASSIVO	18.499	100%	-5%	19.585	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Circulante que representa 66% do Ativo total.

Os Impostos e Contribuições a Recuperar representam 40% do Ativo Circulante, constituído principalmente pelo PIS e COFINS.

O Ativo Não Circulante registra os saldos com partes relacionadas que representam 90% deste grupo do Ativo. Já o Imobilizado representa 6% do total e o Intangível representa 2%.

Maiores comentários sobre a composição do Ativo foram efetuados no tópico “Ativos do Grupo ICAL” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

As principais variações observadas no saldo do Ativo foram nas seguintes contas:

- **Clientes:** Em Janeiro/2025, o saldo de clientes aumentou em 23%, R\$ 729 mil a mais no comparativo, principalmente pela venda de produtos a cliente específico cujo prazo de recebimento é de 70 dias, sem inadimplências atípicas.
- **Estoques:** No mês de Janeiro/2025, registrou-se um aumento de 49%, R\$ 726 mil maior no comparativo, devido a maiores estoques de combustíveis sólidos para fornos, inclusive com custos maiores devido a necessidades especiais para utilização de combustíveis mais nobres no período.
- **Saldos a receber com partes relacionadas:** No mês de Janeiro/2025, o saldo mútuo a receber da controladora Ical reduziu em 29%, R\$ 2.359 mil a menos no comparativo, pois, devido a compensação de fornecimentos de calcários aplicados nos fornos e outros recursos líquidos necessários para liquidação de compromissos com fornecedores de combustíveis no mês.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 36% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 6% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 58% pelo Patrimônio Líquido.

Os saldos com Fornecedores representam 55% do total do endividamento, já os créditos em Recuperação Judicial representam 10% do mesmo total.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 11.000 mil, R\$ 94 mil de Reserva Legal e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 469 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento” do Relatório Mensal de Atividades de dezembro/2021.

As principais variações observadas nos saldos do Passivo, foram registradas nas seguintes contas:

- **Fornecedores:** Em Janeiro/2025, registrou-se uma redução em 16%, R\$ 813 mil a menor no comparativo, devido a liquidação de compras de combustíveis adquiridos anteriormente com especificações mais nobres.

- **Provisão para contingências:** O saldo de “ Provisão para Contingências”, em janeiro/2025, elevou-se no comparativo em 53%, sendo R\$ 217 mil maior que o mês anterior, devido a novas provisões para riscos cíveis relativos a honorários de êxito em processo de PIS e COFINS com efeitos refletivos no resultado do período.

As demais variações significativas ocorridas nos saldos do Passivo, não foram comentadas pelas recuperandas.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Janeiro/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 14/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

EMPRESA	DEZ	JAN
COBRASCAL	27	26

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Cobrascal	
	jan-25	dez-24
A vencer (circulante)	3.799	3.081
Vencidos até 30 dias	76	65
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	3.875	3.146
Ajuste ao valor recuperável	(11)	(11)
Total	3.864	3.135

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 55% pelos Fornecedores; 10% pelos Créditos em Recuperação Judicial; 24% pelas Obrigações tributárias, as demais contas a pagar representam 11% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.675	100%	-12%	4.160	100%	3.675	100%	-94%	66.194	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(4.068)	-111%	-7%	(4.359)	-105%	(4.068)	-111%	-94%	(62.895)	-95%
RESULTADO BRUTO	(394)	-11%	98%	(199)	-5%	(394)	-11%	-112%	3.299	5%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(68)	-2%	-45%	(125)	-3%	(68)	-2%	-96%	(1.922)	-3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(28)	-1%	-106%	365	9%	(28)	-1%	-101%	3.372	5%
Total Despesas Operacionais	(96)	-3%	-140%	240	6%	(96)	-3%	-107%	1.450	2%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	113%			99%		113%			93%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(490)	-13%	-1274%	42	1%	(490)	-13%	-110%	4.749	7%
Receita financeira	25	1%	16%	21	1%	25	1%	-94%	384	1%
Despesa financeira	(4)	0%	104%	(2)	0%	(4)	0%	-99%	(618)	-1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(469)	-13%	-867%	61	1%	(469)	-13%	-110%	4.515	7%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ		0%	-100%	(1.384)	-33%		0%	0%	(3.474)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(469)	-13%	-65%	(1.323)	-32%	(469)	-13%	-145%	1.041	2%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 469 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 1.323 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 469 mil, no exercício de 2024.

O Resultado Bruto foi de -11% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025, contra o resultado de -5% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 113% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025, contra 99% no mês anterior.

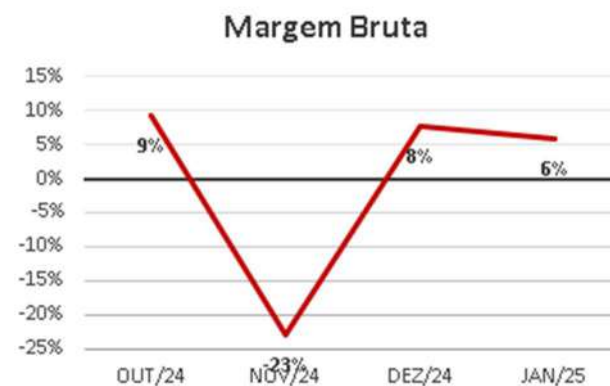
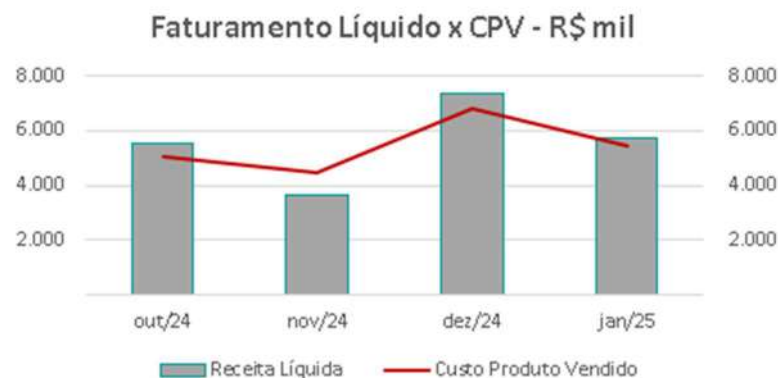
As principais variações mensais ocorridas nos saldos do resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** Em Janeiro/25 o faturamento líquido apresentou redução de 12% o que afetou a margem bruta negativamente, num mês de sazonalidade desfavorável para o segmento de cal.
- **Outras despesas operacionais:** Em Janeiro/2025, as “Outras despesas operacionais” em janeiro de 2025 tiveram efeito destacado de R\$217 mil em despesas com provisões para riscos cíveis ajustados conforme último relatório dos assessores jurídicos.
- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** No final do trimestre anterior houve apuração do IRPJ e CSLL pelo regime de Lucro Presumido e reconhecimento de efeitos diferidos na apuração de créditos cedidos por outras empresas do grupo. Estes efeitos foram reconhecidos no passivo circulante da Empresa para compensação em período posterior.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido, demonstrando o início das operações em abril/2023.

A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda praticou preços de vendas superior aos custos, ou seja, com margem positiva, exceto em junho e julho/2023.



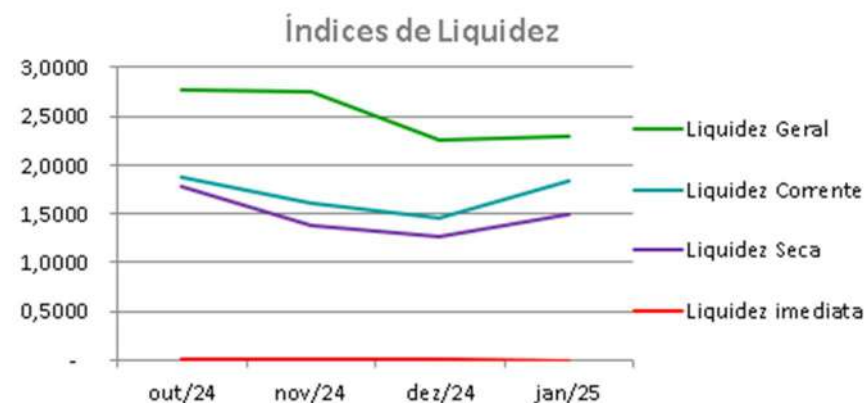
As despesas financeiras acompanham as oscilações do faturamento líquido, com pequenas oscilações:

As variações no resultado líquido não acompanham a evolução da receita líquida:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	2,7649	2,7551	2,2603	2,3001
Liquidez Corrente	1,8819	1,6072	1,4541	1,8282
Liquidez Seca	1,7863	1,3872	1,2579	1,4999
Liquidez imediata	0,0183	0,0152	0,0158	0,0139



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

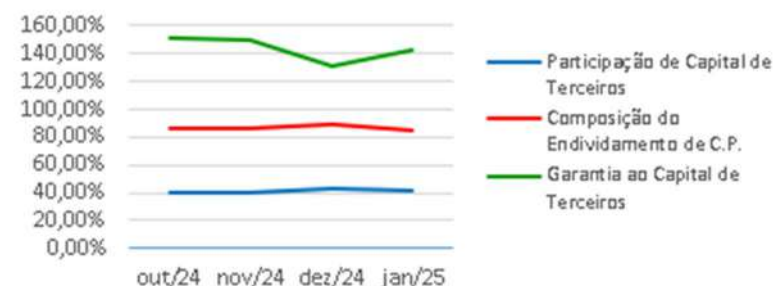
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	39,84%	39,99%	43,16%	41,31%
Composição do Endividamento de C.P.	86,85%	86,92%	88,66%	84,98%
Garantia ao Capital de Terceiros	151,01%	150,05%	131,69%	142,06%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

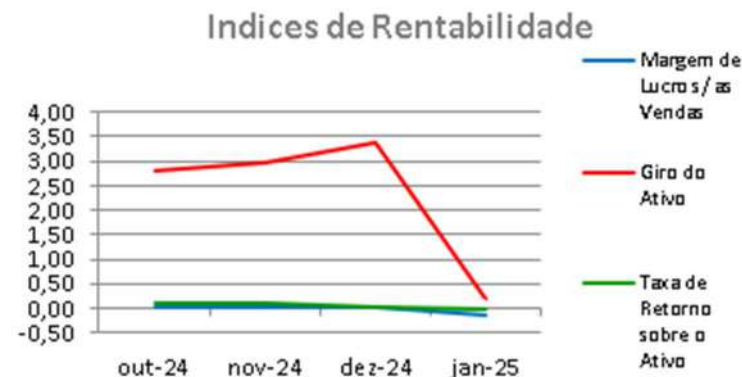
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,04	0,04	0,01	-0,13
Giro do Ativo	2,81	2,98	3,38	0,20
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,11	0,11	0,04	-0,03



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$\text{NCG} - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$\text{CDG} - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$\text{T} - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	8.687	6.326		
Passivo não circulante	12.091	11.840		
	3.403	5.515	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	10.779	12.081		
Passivo operacional	7.495	6.659		
	3.285	5.422	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	118	93		
Passivo financeiro	-	-		
	118	93	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através da conta de Impostos e Contribuições a Recuperar.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de janeiro de 2025 de R\$ 469 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 469 mil no exercício de 2024.

Os principais representantes do endividamento da Recuperanda são os saldos em Recuperação Judicial no valor de R\$ 749 mil e o saldo de Fornecedores em R\$ 4.316 mil, que juntos equivalem a 65% do total das obrigações. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 10.663 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

DIDIMO INOCENCIO
DE
PAULA:00208787615

Assinado de forma digital por
DIDIMO INOCENCIO DE
PAULA:00208787615
Dados: 2025.08.02 09:56:56
-03'00'

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administradora Judicial
Dídimo Inocêncio de Paula
OAB/MG 26.226

JULIANA CONRADO
PASCHOAL:035265
91652

Assinado de forma digital por
JULIANA CONRADO
PASCHOAL:03526591652
Dados: 2025.08.01 15:37:25 -03'00'

UNE ASSESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL

Perita Judicial Contábil – CNPC: 1169
Juliana Conrado Paschoal
Contadora – CRC MG-093914/O-2